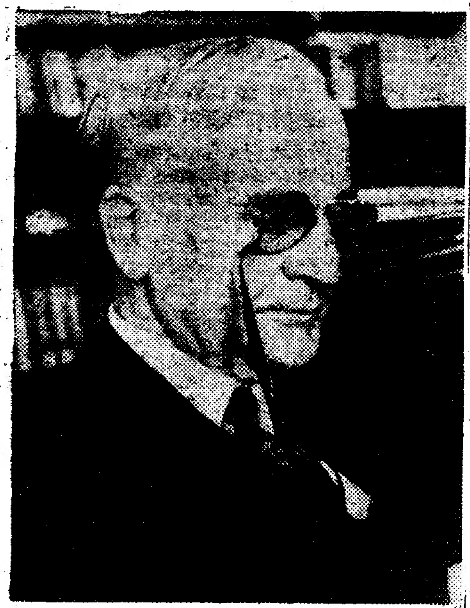
ANO 23.' SEGUNDA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1943 N.º 7474

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273



CORDELL HULL

Cordell Hull

disse que os Aliados estão em negociações sôbre todos os problemas militares, económicos e políticos

WASHINGTON, 13.—Cordell Hull, num importante discurso radiodifundido ontem á noite, sôbre a politica estrangeira da America, discutiu os requisitos para uma cooperação internacional e pediu a «criação de um sistema de relações internacionais baseado nas regras da moralidade, lei e justiça, perfeitamente distinto da anarquia do nacionalismo economico e politico, sem freio e discordante». Hull disse que a caracteristica mais importante de tal sistema era a liberdade, sob a lei, para as nações, assim como para os individuos.

Discutindo primeiro a situação da guerra, disse:

—Conseguir a vitoria completa, se bem que seja agora uma coisa absolutamente certa, continua a ser uma tarefa formidavel. Os nossos inimigos menos poderosos perdem rapidamente a coragem e a força. A Italia já se rendeu mas os nossos inimigos principais, a Alemanha e o Japão, se bem que abalados, possuem ainda grandes recursos e uma enorme força. Para os derrotar completamente, as Nações Unidas necessitam de fazer nas frentes de batalha e internamente esforços ainda maiores do que os feitos até agora.

O contacto constante entre os Aliados

O orador prosseguiu:

—*Estamos em constante contacto com os nossos Aliados, sôbre as varias fases das actividades militar, economica e politica, como é preciso pelas exigencias de constantes modificações na situação. A nossa cooperação com os nossos Aliados já há muito atingiu a fase em que contingentes de forças dos varios Aliados combatem, lado a lado, sob um comando unificado. Desenvolvemos este tipo de cooperação com a invencivel Grã-Bre-*

(Vêr continuação na página central)

A MARCHA DAS OPERAÇÕES MILITARES

OS EFECTIVOS EM PRESENÇA

PARA A BATALHA DA EUROPA

e os chefes que os comandam

A rendição da Italia, nas condições em que se operou, veio criar uma situação nova. Sob o ponto de vista militar e sob o ponto de vista politico, a estrategia dos dois grupos beligerantes terá de se adaptar a essa situação. Militarmente, a fortaleza europeia encontra-se cercada e com um dos troços da sua muralha exterior aberto á invasão. Entretanto os atacantes mantêm, sob a forma de guerra dos nervos, a incerteza do adversario sôbre o local onde serão desferidos os novos golpes. A presença do Primeiro ministro britanico em Washington é um dos elementos de que os anglo-americanos se servem para aumentar essa incerteza.

Politicamente, os sistemas de alianças, que ainda há pouco pareciam inabalaveis, aparecem sujeitos a uma revisão. O pacto de aço deixou de existir. A revelação das clausulas do armisticio de Palermo autoriza a supôr que os italianos, ou pelo menos aquêles que obedecem ás ordens do govêrno

(Vêr continuação na 3.ª pagina)

Generais Eisenhower e Alexander

Marechais Rommel e Kesselring

Generais Montgomery e Wilson

Marechais Rundstedt e Weichs

PERSPECTIVA

A historia é feita de complicações, de recuos e de avanços, de madrugadas sem luz e de noites fulgurantes, de derrocadas e de criações assombrosas. A Italia, nomeadamente, encerra as «ilustrações» mais notaveis das mudanças da fortuna: todos os ventos a bafejaram, todas as tempestades a revolveram, provou todas as glorias e todos os tormentos duma existencia talhada para muito tentar e muito sofrer. Em pouco tempo quasi sob os nossos olhos, desabou do alto e cravou nos flancos os mais duros espinhos.

Que destino a espera? Como sairá das tribulações em que se debate? Depois da França que se deixou vencer, rolando como a pedra que se desprende do cume da serrania e vai precipitar-se no negro e fundo vale onde as aguas rugem furiosas, a Italia, que alimentara a esperança de restituir a Roma a grandeza e o orgulho do Imperio, declina para uma solução em que se acomodam em espaços iguais—a honra, o desespero e o sentimento da catastrofe.

Ponhamos de parte a hipotese de que chegou ao termo dos seus dias, visto que lhe está reservado, na economia das coisas que duram e na evolução dos povos que o tempo não gasta nem vence, o lugar que já lhe disputaram as invasões e as revoluções. Dela se pode afirmar que suspende, na sua carne e na sua alma, as tristezas da humanidade.

Actualmente encontra-se na situação angustiosa de ver o seu corpo retalhado, o seu solo disputado e as suas cordilheiras sobrevoadas por aguias crueis. Isto não significa morte, mas sómente martirio. A sua derrota não a arrasta para um precipicio, porque palpita nela a chama eterna em que se acende a fé da juventude, o fulgor épico do poema de Virgilio.

Em épocas passadas, lutou para arrancar-se aos dissidios e ás turbulencias das cidades devoradas por ambições, entregues ás paixões que queimavam, degolavam e incendiavam e tambem aos altos pensamentos que geram as obras primas. Cobriu-se de chagas e de estrelas. Ensinou, educou e serviu de exemplo aos que aspiravam a despojar-se de miserias terrenas.

As suas lições não se esquecem como nunca desaparecem os golpes do cinzel na estatua levantada na prôa da nau invencivel. Os que agora estão dentro dela sabem o valor da presa que os seduz e por isso evitam deitar-lhe a mão. Não se trata de subjugar, de oprimir, de castigar ou de manchar. A Italia tornará a si propria, com a expiação dos seus êrros e dos seus pecados.

Cotrone

caiu em poder das tropas aliadas com as instalações do pôrto *intactas*

LONDRES, 13—(Reuter) — Segundo um comunicado difundido pela emissora das Nações Unidas em Argel, as tropas aliadas ocuparam o porto de Crotone, cujas instalações estão intactas.—(E. T.).

O avanço dos Aliados

LONDRES, 13.—(Reuter).—Comunicado do Quartel General da Africa do norte: «Na região ao norte de Tarento as forças britanicas continuam a ampliar a sua testa de ponte. A consolidação das nossas posições prossegue rapidamente, tendo sido repelidos violentos ataques dos alemães.

O 8.º Exercito continua a avançar rapidamente. Tem encontrado pouca ou nenhuma resistencia por parte do inimigo, mas as grandes demolições retardam o avanço.

Na região de Salerno prosseguem duros combates entre as forças do 5.º Exercito americano

(Vêr continuação na 8.ª página)

O numero de hoje do «DIARIO DE LISBOA» é de 12 páginas

Mocidade Portuguesa

«Jornal da M. P.»

Regressaram hoje a Lisboa os colaboradores do «Jornal da M. P.» que durante dez dias estiveram recolhidos no Seminario Patriarcal de Almada, onde se treinaram pelo estudo e meditação para as actividades de espirito do proximo ano da M. P.

Ontem á noite, com a assistencia do corpo docente e dos alunos do seminario, os filiados improvisaram um sarau artistico-literario com a representação de uma «fantasia» em 1 acto, sob a orientação do instrutor Manuel Lereno, no final da qual o inspector Rui Santos, director do jornal, agradeceu aos revs. professores, alunos e auxiliares do seminario a franca hospedagem e cordial colaboração, apresenatndo seguidamente um pequeno óbolo em dinheiro recolhido entre os filiados para a obra das vocações e Seminarios do Patriarcado.

Hoje de manhã terminaram os trabalhos do retiro espiritual com a assistencia á missa celebrada pelo director dos Serviços de Formação Moral, frei José Montalverne, seguindo-se a discussão da doutrina social da Igreja e do Estado Corporativo cristão.

Varios instrutores, professores e homens de letras visitaram os filiados em retiro, razendo-lhes palestras e tomando parte nas discussões de estudo.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã, em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes do Norte, fresco e, por vezes, muito fresco. Aguaceiros, principalmente nas regiões do Norte do país. Trovoadas em alguns pontos. Descida de temperatura.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas de hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *maxima, 20º,7; minima, 17º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 24º,7; minima, 18,1.*

TEFAG RADIO

Declarações

do ministro dos Estrangeiros

DO GOVERNO DA POLONIA

AMSTERDÃO, 13.—Segundo o serviço britanico de informações, Tadaeus Romer, antigo embaixador polaco em Moscovo e actualmente ministro dos Negocios Estrangeiros da comissão de emigrados polacos de Londres, declarou que os emigrados polacos desejavam concluir um acôrdo com o govêrno sovietico baseado no reconhecimento reciproco dos direitos e da independencia das duas partes.

A comissão esperava assim libertar grande numero de subditos polacos que se encontram em territorio sovietico.

Romer considera prematuras as tentativas para se definir a questão das fronteiras da futura Polonia, pois o inimigo comum ocupa ainda grande parte da Europa, bem como toda a Polonia. Seria injusto, segundo Romer, impôr á Polonia, depois da guerra, mais sacrificios á já tão sacrificada população polaca. Por isso, o govêrno polaco reclama a integridade territorial polaca.

Falando da Carta do Atlantico, Romer disse que a distribuição dos povos europeus segundo zonas de influencia estava em contradição com essa Carta.—(D. N. B.).

NARANJINA

A melhor limonada

La Guardia

exorta os italianos a dificultarem

A ACÇÃO DOS ALEMÃES

NOVA YORK, 13.—(Reuter).—Falando ontem, á noite, pela radio, La Guardia, governador da cidade de Nova York, aconselhou os italianos a não perderem um tempo precioso, e defrontarem a situação, agindo com energia. La Guardia declarou:

«Os habitantes do país podem fazer muito para obrigar os alemães a render-se ou a fugir. Emquanto as forças aliadas os atacam, os italianos podem privar os alemães de viveres e de agua. Podem incendiar os seus quarteis e sabotar as linhas ferreas junto dos centros militares do inimigo. Um novo perigo ameaçaria a Italia se os fascistas tentassem retomar o poder. Recordem-se dos anos passados e dos sofrimentos terriveis dos três ultimos anos desta guerra inutil. Não permitam que a desgraça volte e atormente de novo o povo da Italia. Alguns individuos habituaram-se de tal forma a ser escravos dos nazis que não sabem apreciar a grande ocasião que se oferece agora ao povo italiano. Sem a protecção do exercito alemão, esses traidores não poderão resistir cinco minutos. Expulsem-nos donde quer que se encontrem. E' agora que os italianos têm realmente a oportunidade de defenderem a patria».—(E. T.).

A situação na Argentina

Sucedem-se as demissões de altos funcionarios

BUENOS AIRES, 13.—O secretario geral do Ministerio, dr. Robert Gache, pediu a exoneração e o director dos negocios politicos da acção americana, dr. Ricardo Bunge, foi demitido do seu cargo. Numerosos jornais em toda a Argentina foram suspensos por varios periodos, pela forma como se ocuparam do incidente ou por outras contravenções ao regulamento pelo «estado de sitio». Entre os jornais suspensos inclue-se o «Noticias Graficas».

DE LUTO

Francisco Correia de Mesquita Guimarães

FAMALICÃO, 13. (Pelo telefone)—Faleceu hoje Francisco Correia de Mesquita Guimarães, que ha 59 anos era correspondente do «Comercio do Porto».

O extinto era natural da freguesia de Joane, deste concelho, tendo sido administrador e vereador da Camara Municipal.

Casado com a sr.ª D. Sofia Mesquita, deixa 17 filhos e 32 netos. Era a familia mais numerosa do concelho.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas.

RETIRO DOS MARIALVAS

Margarida Pereira

Rua da Barroca—Tel. 25676

A's 21 horas cantam neste popular Retiro os apreciados artistas Margarida Pereira, Alice Montenegro, Manuel Calixto, Manuel dos Santos e o novel artista Telmo Rendeiro, Adelino dos Santos e Fernando Reis. Entrada franca.

2 TOIROS PARA

João Núncio!

3 TOIROS PARA

«Morenito de Talavera»!

3 TOIROS PARA

Gregório Garcia!

na última corrida da época para despedida do grande mexicano

Causou profunda impressão no meio aficionado a carta que o grande e simpatico «diestro» mexicano Gregorio Garcia dirigiu á Imprensa e que o «Diario de Lisboa» ontem publicou, anunciando a sua despedida do publico da capital na grande e formidavel corrida de depois de ámanhã á noite.

Gregorio mostrou com esse documento ser grato á «aficion» portuguesa e, o que deve registar-se, prometeu uma grande «faena» se o Toiro sair. Pois oxalá que saia o Toiro, tanto para ele como para o enorme «Morenito de Talavera», figura extraordinaria, incomensuravel da «toreria» actual.

Tanto «Morenito de Talavera» como Gregorio Garcia lidarão três toiros cada um, sendo os restantes dois lidados pelo grande mestre João Branco Nuncio.

Os toiros desta corrida, ultima da temporada de 1943, são, como temos dito dos prestigiosos ganaderos e aficionados srs. dr. Emilio Infante da Camara, Faustino da Gama e Pompeu Caldeira.

A bilheteira dos Restauradores, que hoje abriu com um exito notavel, continua aberta.

LUSO

Palacio de S. Roque

NOITE DE ARTE

10 — ARTISTAS — 10

Jaime Santos

Hoje, até de MADRUGADA, em demonstração artistica de solos, JAIME SANTOS, colossal executante em GUITARRA, com o seu EXCELENTE viola PAIS DA SILVA, vão ENCANTAR a seleccionada ASSISTENCIA do LUSO, com o seu EXTRAORDINARIO poder de EXECUÇÃO e suas maravilhosas musicas. Para completar tão DISCUTIDA NOITE, o LUSO apresenta mais os categorizados artistas Maria do Carmo Torres, Alice Magina, Ressurreição Nascimento, Maria da Saudade, Lino Teixeira, Frutuoso França, Joaquim Geraldes e Alberto Cardia. ENTRADA 1.50.

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

MOSAICO
internacional

Do retrato do tio Sam...

A fotografia dos Estados Unidos acaba de ser terminada. O imenso territorio da grande republica americana, não tem, agora, segredo algum. Cada herdade do Far-West, cada rochedo das Montanhas Rochosas, cada areal do Arizona, ou qualquer das gigantescas sequencias dos grandes lagos—encontra-se folgadamente retratada nêsse gigantesco plano fotografico: a maior foto que do mundo se tem feito.

O gigantesco trabalho começara há sete anos. Um verdadeiro exercito de foto-aviadores foi mobilizado para esse efeito. Devia ter acabado há uns três anos, aí por 1940. Mas a guerra tambem nisto fez sentir os seus feitos retardadores.

Em cada dia de bom tempo, a esquadra aerea, armada sómente de aparelhos fotograficos aperfeiçoadissimos, subia sobre o territorio demarcado aos seus milhares de operadores. Essas esquadras pacificas foram divididas em cinquenta companhias. E, a cada uma, atribuiu-se um orçamento proprio: pertencia-lhes o encargo de contratar os seus pilotos, geo-fotografos e geografos.

As diversas secções recebiam cliché por cliché, tendo, porém, o encargo de refazer á sua custa aqueles que saissem defeituosos.

...ao retrato da Terra

Se o conjunto destas variadissimas manipulações deu o retrato exacto, milimetro por milimetro, do tio Sam, as necessidades expontaneas da guerra levaram, como é logico, a ampliar o processo a todo o mundo.

A Terra tem a sua fotografia práticamente concluida. Pode, até, assegurar-se ser essa a base do presente desenvolvimento aero-naval.

No entanto, a experiencia dos trabalhos de levantamento aereo, determina a altitude de 4.200 metros como a mais propicia á obtenção de vistas na escala demandada e dotadas da precisão e nitidez indispensaveis.

Milhares de milhões de placas se impressionaram, abrangendo todas as terras, mares, rios, florestas, ilhas, e nelas há desde as superficies permanentemente geladas do Polo ás zonas cronicamente verdejantes da Florida, Costa Rica ou qualquer das ilhas maiores ou menores de que o mar das Antilhas ou o oceano Pacifico estão polvilhados.

Ainda nos casos de maior nitidez fotografica, as placas foram tiradas por duas vezes e por esquadrilhas diversas. Assim, até as mais pequenas ervas ficaram exactamente retratadas.

Preço:—trinta milhões !

De admirar não é, portanto, que o preço, em conjunto, dêste imenso trabalho seja, pelo menos, de trinta milhões de dolares.

A'parte o interêsse militar de momento, o valor do retrato do tio Sam pode capitular-se de permanente. Assim, discutem já os tecnicos de aguas e florestas os meios de harmonizarem os seus processos de trabalho a-fim-de reduzirem ao minimo o perigos de inundação.

Eles são enormes, em especial na vasta bacia do Mississipi. Raro é o inverno em que o Rio da America do Norte, sacudido pelos intensos ciclones das Antilhas, não trasmuda em lagrimas as optimas promesas de esplendidas colheitas oferecidas pelas searas, pomares ou pastagens.

Agora, com as fotos á vista, admite-se a possibilidade de construir redes de irrigação mais logicas, que descongestionem uns rios e conduzam o excesso das suas aguas a terras ainda mortas para toda a actividade. Os electro-tecnicos estudam, tambem, a construção de novas barragens e suas centrais hidro-electrisas, a-fim de melhor utilizar as energias mal contidas por canais e centros de irrigação feitos quando não se dispunha da foto-area.

De «box»:—o coração tatuado

Kid Clotaire, como o seu nome indica, é um pugilista. E, entre todos os pugilistas parisienses, ele é, actualmente, o que tem maior coração.

Com efeito, para facilitar os directores ao orgão sacro, Kid fez tatuar um no seu amplo peito, obrigando, porém, o tatuador a fazer o respectivo desenho em tamanho natural.

Os seus antagonistas têm boxeado a valer, com toda a convicção, o sitio marcado pela tatuagem de Kid. Convencidos de o estenderem aos primeiros golpes, põem-se a descoberto. E sucede, precisamente, o contrario: o parisiense sorri, imperturbavel, parecendo dotado de um coração de aço. Quando vê o adversario a geito e suficientemente cansado, desenvencilha-se dêle apenas com dois ou três magistrais golpes.

E' que, se êle tem coração, tambem tem cabeça para fazer as cousas: o desenho, evidentemente, está no sitio ideal, mas sensivelmente acima da localização do orgão sensivel. Portanto—é invencivel.

MARCIA CONDESSA

Marcia Condessa, popular cantadeira, em cuja voz melodiosa o fado adquire singular expressão, encontra-se em Lisboa, vinda do Porto.

A simpatica cantadeira devia cantar na capital do norte durante uma semana e a-final esteve ali cerca dum mês, sempre escutada com vivo interesse. Marcia Condessa vai certamente continuar em Lisboa o exito conquistado no Porto.

A BATALHA DA EUROPA

OS EFECTIVOS EM PRESENÇA
e os chefes que os comandam

(Continuação da 1.ª página)

Badoglio, não estão decididos a deixar que o territorio do seu país seja um campo de batalha e que se propõem contribuir para esta com as suas possibilidades e recursos actuais que são, naturalmente, bastante escassos.

A DEFESA DO BASTIÃO EUROPEU

A muralha ocidental do bastião europeu é constituida pela frente leste onde as operações continuam a decorrer activamente, os russos atacando entre Smolensk e o mar de Azov, os alemães praticando a tactica da retirada elastica. O numero de prisioneiros é reduzido o que significa que essa tactica está a ser conduzida com exito. Mas o Alto Comando alemão, para ganhar tempo, tem de sacrificar terreno e é isso que está a fazer na região a leste do Dnieper.

A ocidente da fortaleza europeia, os alemães remeteram-se igualmente a uma defensiva sistematica que se apoia no poderoso sistema fortificado que construiram ao longo da costa atlantica da França e nas guarnições, relativamente numerosas, que concentraram na Belgica, na Holanda, na Noruega e na Dinamarca. Ao sul, o sistema defensivo está repartido por três sectores: costa mediterranica da França, Italia e peninsula balcanica. Tudo indica que, desde que venham a realizar-se desembarques de envergadura em alguns dos pontos actualmente ameaçados, a guerra neste sector tomará os aspectos duma guerra de movimento utilizando os acidentes de terreno para neles apoiar o sistema defensivo previsto.

OS EFECTIVOS DOS DEFENSORES

Os unicos elementos dignos de algum credito que existem para se conjecturar sôbre o montante dos efectivos alemães actualmente empenhados na batalha da Europa é um dos ultimos discursos do sr. Churchill. Segundo êsse discurso deve haver actualmente duzentas e sessenta a duzentas e oitenta divisões alemãs nos varios teatros de operações, estando cento e noventa dessas divisões concentradas na frente leste e as restantes espalhadas pelo continente. O Fuehrer anunciou no seu ultimo discurso proferido a proposito da rendição da Italia, que a actual distribuição de forças poderá sofrer, eventualmente, os ajustamentos indicados pela nova situação estrategica que se criou no flanco sul do sistema defensivo do continente.

OS COMANDOS

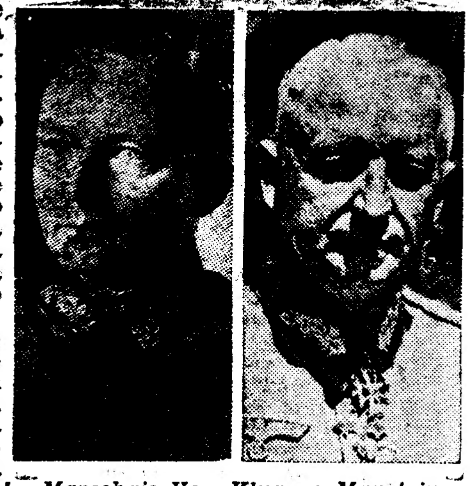
A distribuição de forças na frente leste, de uma forma geral, continua a obedecer á divisão inicial em três sectores: norte, centro e sul. No primeiro comanda o general Kuchler, no segundo o marechal Kluge e no ultimo o marechal von Manstein. Tanto o general Kuchler como o marechal Kluge desempenham papeis de relêvo, desde o inicio da campanha da Russia. O marechal von Manstein, que é uma das personalidades representativas da Wehrmacht, distinguiu-se durante a batalha para a posse da Crimeia e no cêrco de Sebastopol.

A defesa do sector ocidental do sistema defensivo do continente é dirigida pelo marechal Rundestedt em França, na Belgica e na Holanda, e pelo general von Palkenhorst, na Noruega. O primeiro comandou durante a primeira fase da campanha da Russia o sector sul da frente alemã e distinguiu-se durante a campanha da França. O segundo é um veterano da luta na Escandinavia, onde se tem conservado desde a campanha da Noruega na primavera de 1940. Na area do Mediterraneo os comandos estão confiados aos marechais Rommel e Kesselring (respectivamente no teatro de operações do norte e do centro da Italia) e ao marechal Weichs que comanda as tropas concentradas nos Balcans. Este ultimo distinguiu-se durante a campanha dos Balcans na primavera de 1941 e comandou as tropas alemãs na primeira fase da batalha de Estalinegrado.

OS EFECTIVOS ALIADOS

A quanto montam os efectivos anglo-americanos que se encontram empenhados na batalha da Europa, ou nas operações anfibias preliminares actualmente em curso? Uma parte dêsses efectivos está concentrada na

Generais Clark e Patton



Marechais Von Kluge e Manstein

Grã-Bretanha e a sua avaliação tem sido objecto das cifras mais diversas. Em qualquer hipotese trata-se de mais dum milhão de homens a que é necessario juntar os soldados dos Dominios, trazidos para Inglaterra, e os norte-americanos que ali desembarcaram.

Quanto aos efectivos aliados espalhados pela area do Mediterraneo são mais conhecidos, tanto pelo que diz respeito ao seu numero como á sua composição. No Mediterraneo ocidental e central (norte de Africa, Sicilia e sul de Italia), operam o 15.º grupo de exercitos britanicos (antigos 1.º e 8.º Exercitos), os 5.º e 7.º Exercitos americanos e as forças francesas equipadas com material americano.

Na area do Mediterraneo oriental encontram-se os 9.º e 10.º Exercitos britanicos, um numero indeterminado, mas relativamente pequeno, de contingentes americanos, e formações de gregos, polacos e checo-eslovacos relativamente numerosas. Não é exagerado computar, tambem, em alguns milhões de homens o total das forças aliadas neste teatro de operações.

OS COMANDOS

Os chefes das tropas aliadas que se encontram empenhadas, ou vão empenhar-se, na batalha da Europa são geralmente conhecidos. Embora não esteja ainda, oficialmente, anunciada a escolha do general Marshall para dirigir as operações a partir da Grã-Bretanha, é certo que o nome do comandante-chefe do exercito americano reune todas as probabilidades para exercer êsse comando efectivo. O chefe do Estado Maior do exercito britanico, general sir Alan Brooke, não deixaria de ter nessas operações um papel de relevo correspondente á sua categoria.

Na area do Mediterraneo o comando supremo é exercido por um norte-americano, o general Eisenhower. O 15.º grupo de exercitos britanicos, com o comando adjunto das operações, é exercido pelo general Alexander tendo sob as suas ordens o comandante do 8.º Exercito general Montgomery. Os 5.º e 7.º Exercitos americanos são comandados, respectivamente, pelos generais Clark e Patton. O comando dos franceses combatentes está superiormente confiado ao general Giraud, que tem sob as suas ordens o seu camarada Juin.

BERLIM
A ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

(Horas)	Estações	Ondas curtas	Kc/s
11,30 às 13,00 «Hora Portuguesa»	DZE	24,73	12.130
13,00 Noticiário	DZE	24,73	12.130
18,45 Noticiário	DJC DXR	49,83 25,51	6.020 11.760
20,30 Noticiário	DXU 9 DJI	31,28 41,15	9.590 7.290
20,45 Noticiário	DJC DXR	49,83 25,51	6.020 11.760
21,15 Noticiario e Tema do dia	DZC DXU 9 DJI	29,16 31,28 41,15	10.290 9.590 7.290
22,30 Noticiário e Nota do dia	DXU 9	31,28	9,590
23,45 Noticiário	DXX	48,86	6.140

Alugam-se automoveis

de 7 lugares, de luxo, para casamentos e toda a parte do País e Estrangeiro.

«sem distintivo».

Automoveis do Rocio—Tel. 2 7772

«Frente ao Nicola».

E' favor dirigir-se ao empregado.

O monstruoso espectro da guerra nunca mais deverá aparecer —disse Cordell Hull

(Continuação da 1.ª pagina)

tanha, com os intrepidos e resolutos Canadá, Australia, Nova Zelandia e Africa do Sul, com a valente e heroica China, e com forças de outros Aliados. Este sistema expande-se rapidamente á medida que progridem as operações militares. Estamos contentes de ter prestado todo o possivel auxilio á União Sovietica. E' nosso desejo e politica assente que a colaboração e cooperação entre os nossos dois paises aumentará gradualmente durante e depois da guerra. Com o poder militar da França em reaparecimento, temos e estamos desenvolvendo um esforço coordenado, em grau animador. Aguardamos o dia em que uma nova França tomará novamente o seu lugar de direito na familia das Nações Unidas. Com os govêrnos que as potencias do Eixo expulsaram dos seus paises invadidos e brutalmente oprimidos, mas inconquistaveis, temos as mais amigaveis relações. Estas relações reflectem a nossa profunda e sincera simpatia pelo sofrimento das suas populações e a nossa resolução de que a vitoria das Nações Unidas retribuirá a liberdade ás suas nações.

As relações com as outras nações americanas

Cordell Hull afirmou depois:

—Com todas, menos uma, das nações do hemisferio ocidental, temos hoje os mais intimos laços de solidariedade e associação—fruto de 10 anos de incansavel trabalho da parte de todas estas nações, para construir nêste hemisferio a fraternidade de bons vizinhos. Cada um dos nossos associados americanos contribue magnificamente para o esforço de guerra. Aqui temos, na paz e na guerra, um excelente exemplo da cooperação entre nações soberanas. A reunião das republicas americanas para assegurar a sua defesa comum, tornou possivel estabelecer uma linha de comunicações através das Caraibas, Brasil e Atlantico Sul. Esta linha provou ser de valiosissima importancia, tanto para o transporte de equipamento para as forças britanicas em El Alamein, como em fornecer a nossa propria expedição para o Norte de Africa e, na hora de desespero, em pôr os nossos aviões de guerra nos ceus sôbre as terras dos Pacifico e na China.

O dominio do Mediterraneo

—A previsão diplomatica e a actividade paciente e vigorosa das agencias da nossa politica estrangeira desempenharam uma parte indispensavel em preparar o caminho pelo qual a enorme area estrategica do Norte de Africa foi trazida, sem pesadas perdas, para a esfera das Nações Unidas e a esquadra francesa não caiu nas mãos dos alemães. Se Vichy tivesse podido ignorar a nossa pressão diplomatica dirigida no sentido de evitar a rendição das areas de Africa do Norte e ocidental aos nazis, e a entrega da esquadra francesa a Hitler, como Laval tinha planeado, ou se a Espanha tivesse entrado na Guerra ao lado do Eixo, como Hitler esperava, o dominio do Mediterraneo teria caido mais cedo nas mãos dos nossos inimigos. Em lugar disso, as forças aliadas convergiram, com pericia e precisão nunca igualadas nos anais da historia militar sobre esta porta pela qual agora estamos a invadir o continente da Europa. As operações do Mediterraneo enfraqueceram as forças aereas alemãs disponiveis na frente russa, no momento em que a resistencia russa, mantendo os exercitos alemães na frente da batalha oriental, evitou que Hitler pudesse aguentar o nosso ataque ao seu flanco sul. Ao mesmo tempo a nossa constante pressão militar contra o Japão teve o seu efeito inevitavel em deter o Japão da agressão contra a União Sovietica.

As bases da politica externa

Prosseguindo, Hull disse:

—Além da vitoria final, os nossos interesses nacionais fundamentais são, como têm sido sempre, garantir a nossa segurança nacional e desenvolver o bem estar economico e social do nosso povo. Através da nossa historia nacional, a nossa politica basica no tratamento com as nações estrangeiras funda-se em certas ideias que estão vasta e profundamente enraizadas no espirito do nosso povo. As mais importantes entre estas são: primeira todos os povos que com respeito decente pelas opiniões da humanidade se qualificaram para assumir e resolverem responsabilidades de liberdade, têm direito de as gozar; segunda, cada nação soberana, grande ou pequena, é na lei e sob a lei igual a qualquer outra nação; terceira, todas as nações, grandes ou pequenas, que respeitam os direitos das outras, têm direito á liberdade de interferencia exterior nos seus negocios internos; quarta, desejo de resolver divergencias internacionais por meios pacificos e a aceitação da lei internacional, assim como a observancia dos seus principios, são bases de ordem entre as nações e das humanidades, que continuam a procurar uma paz duradoira; quinta, indiscriminação na oportunidade economica e tratamento é essencial para a manutenção e desenvolvimento de boas relações internacionais; sexta, a cooperação entre as nações num espirito de boa vizinhança, baseada nos principios de liberdade, igualdade, justiça, moralidade e lei, é o metodo mais eficaz para salvaguardar e promover o bem-estar politico, economico, social e cultural, da nossa nação e de todas as nações.

E acrescentou:

—Estas ideias podem ser aplicadas universalmente, como regras de conduta nacional e internacional. Na sua aplicação pelas outras nações, e no desejo e preparação, da parte de todas as nações inclinadas para a paz, para se juntarem e as tornarem eficazes, depende a maior esperança de segurança, felicidade e progresso para este e todos os paises. A vigorosa participação em esforços para estabelecer um sistema de relações internacionais, baseado nestas regras de conduta e assim criar condições sob as quais a guerra possa ser eficazmente banida, é, e deve ser, a base fundamental da nossa politica estrangeira, logo a seguir á nossa presente unica preocupação de alcançar uma completa vitoria militar.

A reconstrução do mundo

O secretario de Estado afirmou em seguida:

—Além disso, a nossa nação e outras com inclinações pacificas têm uma vasta area de interesses comuns. Na Carta do Atlantico e na declaração das Nações Unidas, as nações agora associadas nesta guerra para defesa propria, manifestaram claramente o seu reconhecimento da existencia desta area de interesses comuns. O nosso trabalho e o dos nossos associados é utilizar estes interesses comuns para criar um eficaz sistema internacional de cooperação, para a manutenção da paz. Lendo a nossa historia e vendo a têmpera do nosso povo de hoje, a nossa nação tenciona desempenhar a sua parte, juntamente com outras nações que procuram a paz, em auxiliar o Mundo dilacerado pela guerra, a cicatrizar as suas feridas. Tenho a certeza de que a nossa nação e cada uma das nações hoje associadas no maior empreendimento corporativo da historia—ganhar esta guerra—tencionam desempenhar a sua parte, depois da vitoria das Nações Unidas, em satisfazer as enormes necessidades do periodo do após-guerra.

Continuando, declarou:

—Estas necessidades abrangerão o trabalho de tomar medidas praticas para criar condições nas quais haja segurança para todas as nações, nas quais haverá para cada nação melhoria de facilidades para atingir pelo seu proprio esforço e a sua cooperação com as outras, melhores medidas de estabilidade politica e de bem estar economico, social e cultural. Se a nossa nação, e as que pensam da mesma maneira, falharem nesta tarefa, estará aberto o caminho para um novo levantamento da anarquia internacional, para novas e ainda mais destrutivas guerras, e para o empobrecimento material e espiritual da humanidade, sem precedentes. Muitas vezes, no decorrer da historia, as nações mergulharam na catastrofe, devido a só muito tarde terem reconhecido os perigos que as ameaçavam e tomado as disposições necessarias para afastar esses perigos. Depois da guerra, a cooperação para manter a paz é, para cada nação que a procura, pouco menos essencial para a sua propria preservação, do que é o actual esforço corporativo para ganhar a guerra.

A futura manutenção da paz

—Se ha alguma coisa em que todos os povos ajuizados concordam, é que o monstruoso espectro da guerra mundial nunca mais deverá mostrar a sua face. Os povos desta e doutras terras clamam insistentemente esta exigencia. As nações que defendem a paz e a segurança devem agora concretizar as suas ideias e actuar juntas—ou não haverá paz nem segurança. E' mais do que claro, que o sistema de cooperação internacional organizada para a manutenção da paz deve ser baseado no desejo das nações em cooperação, de empregarem a força, se for necessario, para manter a paz. Deve haver a certeza de que existem meios adequados e apropriados, e que serão utilizados para este fim. E' indispensavel estar resolvido a utilizar a força, se necessario, para a manutenção da paz, querendo encontrar substitutos eficazes para a guerra. Devemos estabelecer medidas para divergencias de caracter politico, para as de caracter legal e para os casos de pura agressão. As divergencias politicas que actualmente ameaçam a paz

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Dois soldados britanicos conversando com um paraquedista americano em territorio italiano

Sulfadiazina

Para salvar uma vida compra-se urgentemente

Calçada do Lavra N.º 13 r/c.

Terminou o desarmamento do exército de Badoglio —anuncia o comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 13.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«No sector de Novorossisk, o ataque concentrado de formações do exercito e de agrupamentos terrestres da marinha de guerra permitiu o aniquilamento de mais destacamentos de desembarque do adversario. Os sovietes tiveram perdas muito elevadas. Caíram nas nossas mãos muitas centenas de prisioneiros.

No sector sul e central da frente oriental, prosseguem duros combates. Em numerosos pontos, devido a contra-ataques foi possivel anular alguns exitos momentaneos dos sovietes.

Na frente da Italia

No sector de Salerno, ao norte, progride um ataque das nossas tropas. O inimigo foi repelido após violentos combates ofensivos contra a cidade e contra o litoral. A sueste de Salerno, o inimigo tentou ampliar a testa de ponte e perfurar as posições das colinas a leste da planicie costeira. Os combates prosseguem. Uma divisão blindada fez até ao dia 11 de setembro, um total de mil e quatrocentos prisioneiros, incluindo vinte e seis oficiais. Cinquenta e oito carros, na sua maioria do tipo pesado, foram destruidos e foram capturadas inumeras armas pesadas e ligeiras.

No golfo de Salerno, aviões de combate e de batalha alemães afundaram dois grandes navios mercantes e um torpedeiro e avariaram diversos navios de comercio, alguns dos quais gravemente. As instalações de transbordo foram atingidas por golpe em cheio.

Vedetas rapidas afundaram um navio de dez mil toneladas que transportava tropas.

Nas paragens das ilhas da Corsega e Elba, aviões de combate rapidos alemães destruiram um contratorpedeiro inimigo, e unidades dum comboio alemão afundaram três vedetas rapidas italianas que tentaram atacá-lo.

O desarmamento do exercito

O desarmamento do exercito italiano de Badoglio terminou virtuâlmente. O numero de soldados desarmados ultrapassa meio milhão.

Tanto na Italia como na França do sul e nos Balcans aumenta o numero de formações do exercito italiano e especialmente de milicias fascistas que declararam que pretendem

(Vêr continuação na 8.ª página)

As guarnições italianas afundaram os seus navios surtos em Durazzo

ZURICH, 13—Os jornais desta cidade receberam a informação de que antes que os italianos se tivessem submetido aos alemães, travaram-se duros combates no porto de Durazzo, com baixas apreciaveis para ambos os lados. Todos os barcos de guerra italianos que se encontravam em Durazzo e que não conseguiram fazer-se ao mar, foram afundados pelas suas proprias tripulações.

Em Tirana, capital da Albania, as fôrças italianos continuam a resistir encarniçadamente aos alemães.—(U. P.).

Melgaço

A ESTÂNCIA DOS DIABÉTICOS

Mussolini

teria sido raptado de uma aldeia da Sicilia

LONDRES, 13.—A radio suiça diz que, segundo informações não confirmadas, Mussolini teria sido libertado duma aldeia da Sicilia, nas proximidades de Palermo, e teria sido transportado de avião para a Italia continental.—(E. T.).

Foram tambem libertos outros dirigentes fascistas

BERLIM, 13.—Quando da libertação de Mussolini foram tambem libertos outros fascistas dirigentes.—(D. N. B.).

O Quartel General Aliado ainda não confirmou a fuga do Duce

LONDRES, 13—O «Times» nota que a evasão de Mussorlini não está confirmada pelo Quartel General dos Aliados é de opinião que, mesmo que a noticia seja exacta, não terá senão um valor efémero, mas pode ter qualquer outro significado. As realidades do momento encontram-se nas condições do armisticio militar.—(E. T.).

A impressão na Alemanha

BERLIM, 13. — A noticia da libertação do Duce anunciada ontem causou viva sensação em Berlim, enchendo de regozijo o povo alemão.

Com efeito, a ultima noticia recebida pelo povo alemão dizia que Mussolini se encontrava nas mãos do govêrno de Badoglio para ser entregue aos aliados. A surpresa foi geral quando os postos da radiodifusão alemães anunciaram, sob a forma dum comunicado especial e depois de ter sido cantada a «Giovinezza», a libertação de Mussolini.

Aguardam-se com impaciencia pormenores da acção dramatica que permitiu essa libertação.

As consequencias da libertação do Duce, diz-se de Berlim, são incalculaveis e poderão ter repercussões formidaveis no dominio politico e militar.

Não se ignorava em Berlim que, segundo as instruções do marechal Badoglio, o Duce, na sua reclusão, mudava muitas vezes de residencia. O govêrno de Badoglio propalava noticias falsas a esse respeito, com o fim de enganar os seus aderentes emquanto preparava a extradição do antigo chefe do govêrno nos termos duma clausula secreta combinada com os anglo-americanos.—(D. N. B.).

Em Milão voltou a cantar-se o hino fascista

MILÃO, 13.—A noticia da libertação do Duce espalhou-se aqui com grande rapidez, por volta da meia noite.

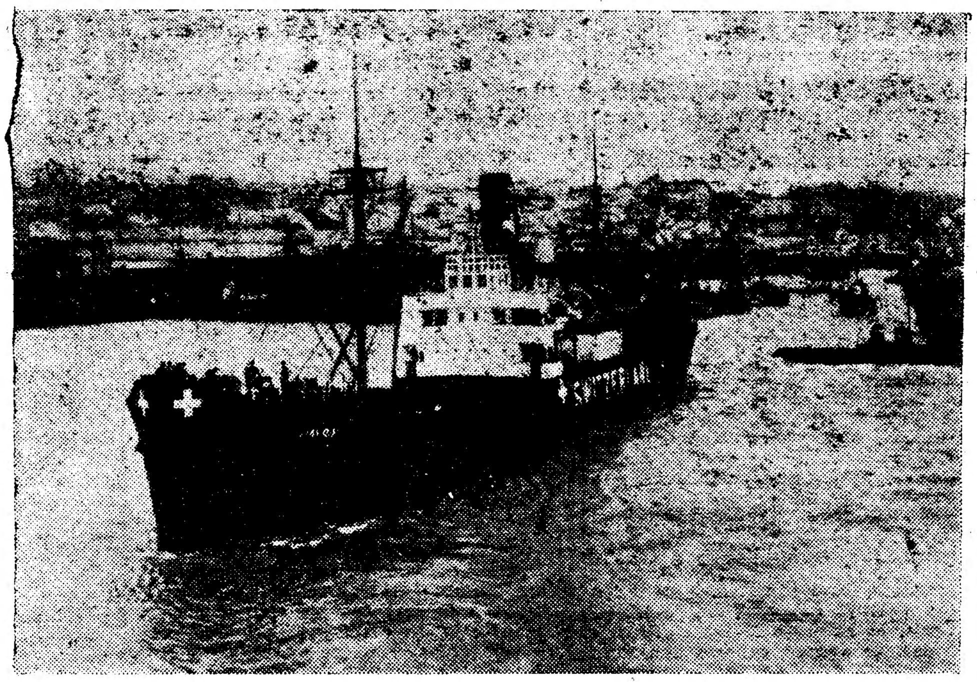
A-pesar das ordens sobre o recolher, a população reuniu-se em frente da Camara Municipal, onde se encontravam já numerosos membros do fascio, aos quais vinham juntar-se formações de antigas guarnições italianas.

Cantou-se a «Giovinezza», e os soldados alemães e a população civil manifestaram a sua solidariedade com os manifestantes.—(D. N. B.).

Protesto japonês em Roma

LONDRES, 13—(Reuter).—Segundo a emissora alemã, o embaixador japonês em Roma dirigiu um energico protesto ao general Roatta, chefe do Estado Maior italiano, contra a capitulação da Italia.—(E. T.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527



O navio suiço «Maloja», fundeado no Tejo

14 portugueses

faziam parte da tripulação do vapor suiço «Maloja» que foi torpedeado ao largo da Córsega

O torpedeamento do vapor «Maloja», de 2.650 toneladas, ocorrido nas paragens de Ajaccio, na Corsega, segundo informação do Departamento Politico Federal de Berne, causou a maior impressão em Portugal em virtude da tripulação ser constituida, em grande parte, por marinheiros portugueses.

A tripulação do barco era constituida por vinte e três homens, sendo catorze portugueses, Tinha a seguinte constituição: Wouter A. J. van Baardwijh, comandante, holandês; Simon Hofman, imediato, holandês; Alvaro Tiburcio Nunes da Silva, 2.º piloto, português; Emil Haedeli, telegrafista, suiço; Vagn S. Dyhr, 1.º maquinista, dinamarquês; Jeus E. F. Hansen, 2.º maquinista, dinamarquês; Eduardo Fernandes Lopes, 3.º maquinista, português; Fritz Haeggi, despenseiro, belga; José Marques Junior, criado, português; Rikart S. Morteusem, contramestre, dinamarquês; Joaquim Alexandre, paioleiro-maquina, português; Antonio M. Pequeno, marinheiro, português; Eduardo J. da Paz, marinheiro, português; João J. Lino, marinheiro, português; Francisco Duarte Correia, marinheiro, português; Manuel Luiz Felicio, marinheiro, português; Albert Vogel, moço, suiço; Eufragenio dos Santos, fogueiro, português; Joaquim da Silva Ribeiro, fogueiro, português; Manuel Lopes, fogueiro, português; Mario da Costa Lima, chegador, português; e Eduardo Mendes Salgado, chegador, português.

Ha informações oficiais de que vinte dos tripulantes teriam sido salvos, ignorando-se a sorte dos três restantes. Estão em curso urgentes diligencias, por intermedio do governo suiço, no sentido de se obterem no mais curto prazo de tempo noticias mais detalhadas de forma a saber-se com precisão informações que as familias dos tripulantes aguardam com ansiedade. No entanto, dado o local em que se produziu o sinistro, é de crêr que as referidas informações demorem.

Na Dinamarca

continuam a registar-se ACTOS DE SABOTAGEM

MALMOE (Suecia), 13.—Continuam a registar-se em toda a Dinamarca actos de sabotagem, a-pesar das numerosas prisões feitas pelas autoridades militares de ocupação nas ultimas 48 horas. Neste periodo de tempo foram enviados para campos de concentração mais de 800 militares e civis dinamarqueses.

Em Copenhague produziram-se explosões em fabricas, entre as quais figura a «Citroen», que sofreu grandes estragos, em consequencia de parte da mesma ter sido devorada por um violento incendio.

Há noticias de terem sido descarrilados dois comboios com abastecimentos, destinados ás forças de ocupação. —(United Press).

Quatro anos de guerra! Quatro anos de paz!

Assim se intitula o notavel artigo do distinto advogado sr. dr. Elmano da Cunha e Costa, publicado no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º telefone n.º 2 1276).

A' hora de fechar

Mussolini não fará parte do govêrno fascista?

BERLIM, 13.—Respondendo a uma pregunta, observa-se na Wilhelmstrasse que, de momento, não se devem esperar pormenores sobre o novo govêrno fascista.

Acrescenta-se que é natural que Mussolini pretenda garantir a sua influencia no novo govêrno.—(D.N.B.).

15.000 marinheiros italianos em Malta

LA VALETTA, 13.—Estão já neste porto mais de 40 barcos de guerra italianos.

O couraçado que chegou hoje a La Valetta—o «Guilio Cesar» de 23.600 toneladas—conseguiu escapar do porto de Veneza, e cobrir a distancia de 1.200 quilometros.

O numero total de marinheiros italianos que se encontram em Malta a bordo dos barcos de guerra é superior a 15.000.—(U. P.).

Chang-Kai-Chek, presidente da Republica chinesa

CHUNG-KING, 13—O generalissimo Chang-Kai-Chek foi hoje eleito Presidente da Republica Chinesa pela Comissão Central Executiva.—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

ECOS

O professor H. Amorim Ferreira publicou «Relações Cientificas entre Portugal e a Grã-Bretanha» que faz parte da «*Biblioteca de Altos Estudos*».

Excelente trabalho de investigação e informação que abre caminho para obra de maior tomo.

Da sua leitura conclue-se prontamente que os dois países aliados mantiveram entre si, no campo cultural, uma justa colaboração no que deviam um ao outro como robustecimento indispensavel da sua politica de entendimento e intercambio.

■

Os «dadores de sangue» cuidam da organização dum clube. A tendencia do homem é fortalecer pela associação o seu esforço e pelo estimulo a sua dedicação ás causas nobres.

Os «dadores de sangue» não pertencem ás especies mercantis e egoistas. Sentem que a arte de fazer o bem é um fruto dilecto do amor aos que sofrem.

Em dados momentos, eles constituem a derradeira esperança dum enfermo que lhes fica devendo a vida. Nunca ficará bem paga, portanto, qualquer que seja o preço, a obra de «ressurreição» a que se consagram.

■

Graças a um medico, o dr. W. Heard Hereford, que reside no Texas (E. U.) a ciencia odontologica está em vesperas de acabar com a dor de dentes, descobrindo-lhe a causa e a cura. Se assim for, rasga-se nova janela para o nascente da alegria.

Quem não atravessou já uma e muitas noites atormentado pelas suas nevralgias?

O sofrimento chega a ser insuportavel e, nessas horas de lento e macerante desespero, todos nós temos a impressão de que somos escravos duma fatalidade. Possa, pois, a-pesar dos 75 anos de idade, o dr. W. Heard Hereford contribuir para que uma parcela de dor seja subtraida ás tremendas noites de insonia.

■

Numa carta que dirigiu ao dr. Tomás de Carvalho, em 1870, Eça de Queiroz cumprimenta-o pela sua «Congratulatio conuum» que escreveu contra os vereadores da Camara Municipal de Lisboa, que pretendiam dar cabo da raça canina. Assim se explica o autor da «Cidade e as Serras» com a sua amena ironia:

—O cão tem um extraordinario futuro. O homem está velho, absurdo inutil; a raça vai findar como a dos mastodontes e a dos anjos. Quem sabe se numa distante e tenebrosa evolução, o cão não será o homem, como o homem foi o macaco?

O homem não melhorou e o cão ainda não deu garantias de lhe ser superior. O macaco, de cuja inteligencia tanto se fala, quando lhe preguntam se é realmente antepassado do genero humano, solta um guincho estridente e responde:

—«Não sei quem sou, quem fui nem quem serei. Quanto á minha descendencia, nas alturas da razão e do sublime, acho preferivel tapar o rosto para a não ver».

Os mastodontes esses desapareceram, por motivos economicos, numa época em que os apetites desmedidos só encontravam privações.

Que diremos dos anjos?

Foi-lhes funesto o progresso das ciencias?

Alheias aos miasmas do planeta, pairam alto, no firmamento, de asas pandas, na plenitude da luz e do bem. Eles vivem na imortalidade, libertos de cadeias, de temores e de incertezas. Respiram ao pé de Deus e por isso ouvem facilmente o que os corações sonham e as penas dos escritores nem sempre atingem.

V. Ex.ª não sabe?
Onde se encontra a maior colecção de pulseiras encantadoras e de joias do mais requintado gosto e tudo por preços razoaveis?
Faça a fineza de tomar nota. GRANDE OURIVESARIA DA MODA.
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Luiza de Almeida Vasconcelos Cabral, D. Maria Teresa de Mendoça Pinto de Queiroz, D. Virginia Duff Burnay de Mendonça, D. Albertina de Almeida Navarro Teixeira Pinto, D. Maria Carlota Lobo e Tavora, D. Isabel de Carvalho Noronha Baeta Neves e D. Regina de Freitas Waddington.

CASAMENTOS

Na igreja de Paranhos realizou-se ontem o casamento da sr.ª D. Maria Adelaide Mexedo, filha do sr. dr. Alexandre Mexedo, jurisconsulto e proprietario em Freixedo do Tanão, com o sr. dr. Felisberto da Guerra Maio, advogado em Lisboa, filho do nosso colaborador sr. Guerra Maio. Foram padrinhos o sr. dr. Miguel Crespo, advogado em Lisboa, e sua esposa, sr.ª D. Judite de Almeida Crespo.

Após o «lunch», em casa dos pais da noiva, os nubentes partiram para o norte em viagem de nupcias, devendo depois fixar residencia em Lisboa.

EM VIAGEM

Da Foz do Douro partiu para as Pedras Salgadas, onde vai fazer tratamento, a sr.ª D. Maria Perpetua Vidal Patricio, esposa do ilustre clinico sr. dr. Anselmo Patricio, que, com sua filha, sr.ª D. Maria Helena Patricio Lino Neto, suas gentis netas e seu genro, sr. dr. Joaquim Maria Mendonça Lino Neto, regressou a sua casa de Gavião.

Noticias da Torreira

TORREIRA, 13 — De visita ao nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, veio á Torreira, acompanhado de sua esposa, o professor dr. Egas Moniz.

—Não obstante o preço da passagem nos barcos de ligação entre a Bestida e a Torreira ser alterado de 30 centavos para um escudo durante a festa de S. Paio da Torreira, o numero de bilhetes vendidos nos dois dias do arraial foi superior a 9.000.

—Os sacerdotes que, em 1940, no seminario do Porto, terminaram o seu curso em Teologia escolheram um dos melhores locais, ao ar livre, na beira ria, ao Sul da Torreira, para, no proximo dia 15, se reunirem num almôço de confraternização. A refeição constará de um prato unico, caldeirada de peixe, exclusivamente da ria.

Como nota de registo, assinala-se este gesto: cada um daqueles eclesiasticos far-se-á acompanhar dum pobre, para o repasto.

—Vão recomeçar as obras para a construção da nova igreja que há-de substituir a velha capela de S. Paio, para a qual o Estado já concedeu 100 contos.

—Esta região foi assolada por um violento temporal. Choveu torrencialmente. O vento, soprando rijo, do sul, Sueste e Lèste, pôs em risco todas as embarcações que navegavam na ria. Um barco moliceiro, com toda a sua carga e apetrechos, naufragou a meio do estuario, tendo os seus dois tripulantès sido salvos pela lancha da aviação de S. Jacinto.

Intendencia dos Abastecimentos

Terminou hoje a prestação de provas dos 180 candidatos ao lugar de esteno-dactilografos e dactilografos, admitidos para preencherem o quadro do pessoal da Intendencia Geral dos Abastecimentos.

AGUARDENTE REVI

REAL VINÍCOLA

Edições da "Renascença Grafica"

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES .... 8$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES ...... 10$00
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA .... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO .... 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».
RUA DA ROSA, 57, 2.º

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto criando a secretaria notarial de Faro.

■ *Uma portaria que manda pôr em execução as insrtuções para a organização e funcionamento da mobilização industrial, na parte relativa ao Ministerio da Marinha; em cada capitania do continente e arquipelagos dos Açores e Madeira, excepto Lisboa, haverá um centro de mobilização industrial.*

■ *Declaração de que se encontra a concurso o lugar de professor da 1.ª cadeira da Escola do Exercito.*

■ *Uma portaria que nomeia o professor da Universidade de Coimbra dr. J. J. Teixeira Ribeiro para secretario da Faculdade de Direito da mesma universidade.*

Obras de fomento

em Moçambique, Cabo Verde e Guiné

Prosseguem com toda a actividade os trabalhos da montagem da rede para distribuição de aguas á cidade de Lourenço Marques que deve ficar concluida no fim do corrente ano. Para isso, já se encontra na capital da colonia grande parte da canalização em lusalite.

O governo da Guiné está tambem a realizar uma importante obra de abastecimento de aguas á cidade de Bissau, para o que as obras de assentamento da tubagem de lusalite vão muito adiantadas, ao mesmo tempo que se fazem as necessarias captações de agua. A inauguração oficial deste importante melhoramento deve realizar-se em 28 de Maio do proximo ano.

Encontra-se em estudo, na direcção dos Serviços de Obras Publicas, Agrimensura e Cadastro em Cabo Verde a rede de abastecimento de aguas á cidade da Praia, cujas obras devem começar muito em breve. Os esquemas encontram-se já na Metropole, na Agencia Geral das Colonias e na Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos.

Os pescadores de Cascais

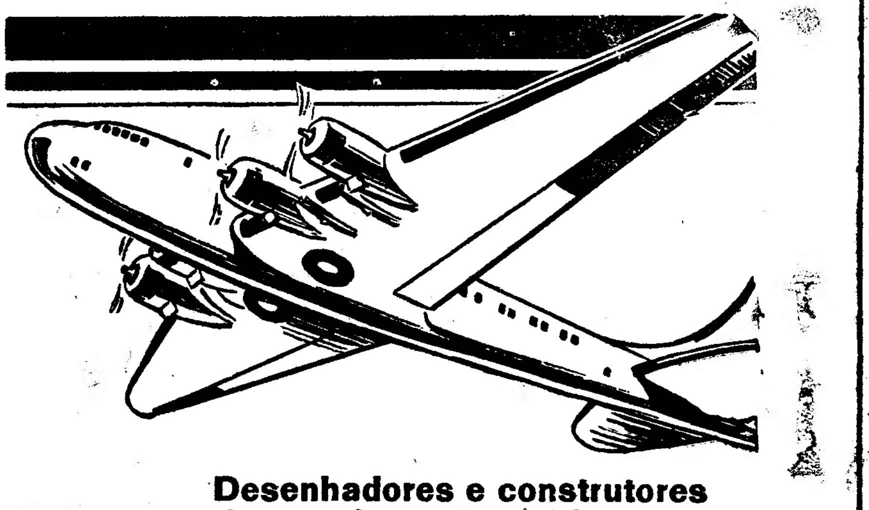
e o hospital da vila

Factos como êste que vamos relatar não surgem, infelizmente, todos os dias. Mais uma razão para que se lhe dê todo o realce, pois revela o admiravel sentido de altruismo que vem de gente humilde. No passado domingo, houve, na baía de Cascais, varias provas desportivas, com premios para os vencedores. Dêstes, os pescadores contemplados reuniram-se e tomaram a deliberação de ver a quanto subia o valor dos premios que obtiveram: somava 765 escudos, importancia que não é de extraordinaria monta, mas que, para gente humilde, é já de bastante apreço. Cada um cedeu a sua parte, juntaram-se os 765 escudos e resolveu-se fazer entrega dessa importancia á Misericordia de Cascais, para manutenção do seu hospital. Esta deliberação foi comunicada á provedoria da Misericordia, que a recebeu com o maior jubilo, tanto pelo seu valor material, como pela significação moral que dela resulta.

Outro caso tambem digno de registo é o que se refere a um outro pescador, que há tempos, como noticiámos, esteve em risco de se afogar em frente do Cabo Raso, por se ter voltado a chata em que seguia. Recolhido ao fim de algumas horas dentro de agua, quando já se desesperava do seu salvamento, foi levado, devido ao seu estado, para o hospital de Cascais, onde carinhosamente lhe prestaram os socorros de que carecia. Foi tal a impressão de agrado e reconhecimento que se suscitou no espirito dêste modesto trabalhador do mar que, de sua livre vontade, enviou áquela instituição de assistencia a importancia de 100 escudos.

VAGÕES PARTICULARES

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses chama a atenção dos proprietarios de vagões particulares para as disposições da portaria n.º 10472, publicada no «Diário do Governo» de 30 de agosto ultimo, para que não corram o risco de ser paralizados os seus vagões por falta de cumprimento das formalidades legais.



Desenhadores e construtores dos modernos combóios em aço leve e inoxidável para Passageiros — «os combóis do futuro»

Também fabricantes de estructuras para aviões, automóveis e navios.

EDWARD BUDD MANUFACTURING COMPANY
PHILADELPHIA, E. U. A.

Agora inteiramente entregues à produção de material para as fôrças armadas.

BUDD

CURSO LICEAL NOCTURNO

para maiores (18 anos) 1.º, 2.º ciclos e 7.º ano, autorizado pela Inspecção do Ensino Particular

Largo de S. Sebastião da Pedreira, 16 — Tel. 50209

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DESVIO DE ESPOLIO—Regressou ontem de Vila Viçosa um agente da 2.ª secção da P. I. C., que esteve ali a proceder a investigações acêrca do desaparecimento de um espolio, no valor de 80 contos, deixado por D. Maria Henriqueta Magina da Silveira Petiscas e de que foi vitima seu filho, Gabriel Augusto da Silveira, 1.º sargento do Exercito. Depois de varias deligencias, o agente apreendeu parte do espolio, constituido na sua maior parte por objectos de ouro, a Maria Joana Petiscas, Rica Trindade de Brito e Joaquim Antonio de Brito, todos residentes naquela vila. Os dois ultimos foram presos e enviados ao tribunal.

RESIDENCIA ASSALTADA—A Policia de Investigação Criminal tem procedido a diligencias para capturar os gatunos que entraram por meio de chave falsa na residencia do sr. José Augusto Lucena, rua Rebelo da Silva, 15, 1.º de onde furtaram varios artigos, entre eles uma pele de raposa no valor de 5 mil escudos um aparelho de T. S. F. e roupas, que o queixoso avalia em 15 mil escudos.

SOCIEDADE DESFEITA—O sr. Francisco da Costa Cabral, residente no beco do Espirito Santo, 14, 2.º queixou-se contra Maria Idalina Correia Moreira, com quem residia, acusando-a de, durante a sua ausencia no estrangeiro, ter empenhado todos os valores que existiam na casa.

FURTO DE UMA BICICLETA—Foi preso pela P. S. P. um individuo de nome Joaquim Mendes Correia, morador na estrada das Amoreiras, 79, r/c., por ter furtado a José Ferreira, morador na avenida Elias Garcia, uma bicicleta uma bomba para a mesma, uma pasta em cabedal e algum dinheiro, tudo no valor de 2.000$00.

ROUBO DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS—Esta madrugada, apareceu partido o vidro da montra do estabelecimento de artigos fotograficos, «Instanta», rua Nova do Almada, 55 e 57 Compareceu o seu proprietario, que verificou que lhe faltavam algumas maquinas fotograficas ,no valor de 10.000$00. Foi preso um individuo, por suspeita de ser um dos autores do furto.

AO SALTAR PELA JANELA—A Policia de Segurança prendeu Eduardo Joaquim Vieira e Argentino dos Santos, moradores, respectivamente, na rua de Santo Estevão, 13, 1.º, e rua dos Alamos, 32, 2.º, quando se dispunham a sair pela janela do r/c do predio 60, da rua Pascoal de Melo, residencia de Richard Gruenbanau, de nacionalidade austriaca, onde tinham entrado pouco antes, pela mesma janela. Ao primeiro arguido foi apreendido um fato de fazenda, que já trazia vestido, pertencente ao roubado, e outros artigos assim como a quantia de 752$00, que foi o que puderam apanhar lá dentro.

DESASTRES

MORTO PELO COMBOIO—Na estação do Lavradio, foi colhido pelo comboio 2806 o chefe de brigada da C. P., Adelino Pinto, de 40 anos, natural do Barreiro, casado e residente no bêco do Resende, 6. Depois de observado no posto de socorros no Barreiro, veio para Lisboa e foi levado ao hospital de S. José, onde faleceu pouco depois.

DIVERSAS

FALECIMENTO DE UM PRESO—Faleceu na Cadeia de Monsanto o recluso Antonio Loubet Pereira da Silva, de 19 anos, solteiro, empregado comercial, natural de Ovar, que naquela cadeia aguardava julgamento.

VAGÃO DE PALHA A ARDER

CARREGUEIRO (Baixo Alentejo), 13.—Na madrugada de ontem, chegou a esta localidade, no comboio do ramal de Aljustrel, um vagão carregado de palha enfardada, em chamas. Arderam a palha, encerados e parte do madeiramento do vagão.

ESTABELECIMENTO TERMAL DO ESTORIRL

Agua minero-medicinal cloretada-sodica e radio-activa.

Em uso interno BUVETE nas doenças de estomago e intestinos (Gastrites, dispepsías e entero colites atonicas).

Em uso externo nos reumatismos, ciaticas, escrofulose, doenças da pele e das senhoras, etc.

Banhos *carbo-gososos*
Todas as variedades de duches
Fisio-terapia: Ondas curtas, Raios infra-vermelhos e ultra-violetas, correntes electricas, luz, calor, ar quente, etc.

MAÇAGENS E MECANOTERÁPIA
GIMNASTICA MEDICA E EDUCATIVA
Laboratorio de análises clinicas
PISCINA

GRANDE ACADEMIA BRASIL

Corte - Costura - Chapéus

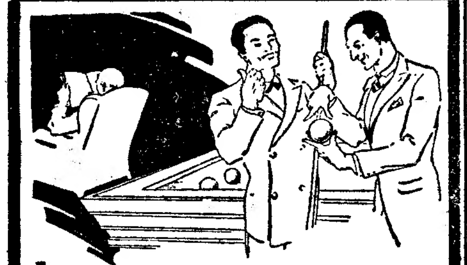
A casa mais antiga de Lisboa, sob a direcção de Madame Carolina Tello
Preços por cursos e ao mês
Condições especiais para meninas

Praça do Brasil, n.º 4, 3.º—Telefone 6 2700

A tragica situação

das crianças da Belgica

LONDRES, 13.—Com o titulo «Salvai as crianças da Belgica», M. E. Cammaerts, professor da Universidade de Londres, acaba de publicar uma brochura em que expõe as circunstancias cada vez mais criticas das crianças daquele país. A esse respeito cita um relato oficial americano publicado em maio de 1943, que diz que um terço das 2.300.000 crianças belgas está tuberculoso em consequencia das deficiencias de alimentação. Cammaerts põe em relevo o lado pratico do plano estabelecido pela «Comissão de Auxilio aos Famintos», que pede que um contingente mensal de 2.000 toneladas de leite em pó e de vitaminas seja enviado para a Belgica através do bloqueio, o que permitiria deter a propagação da tuberculose e salvaria a vida de muitas crianças, de futuras mães e de pessoas idosas e já doentes. Cammaerts destaca o aspecto moral da questão, dizendo que o socorro proposto traria igualmente um encorajamento espiritual á resistencia dos habitantes do país, encorajamento que teria grandes repercussões depois da guerra. Em anexo a brochura reproduz um discurso do Primeiro ministro da Belgica, Pierlot, e um texto do arcebispo de Canterbury, sobre o mesmo assunto.—(E. T.).

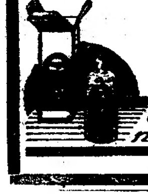


À custa de um calvo... todos se divertem!...

sem se lembrarem de que uma cabeça sem «KURO» será uma calva futura. O calvo inspira sempre uma atitude de troça, hoje facil de evitar usando o

Kuro

produto experimentado com absoluto exito em mais de 300.000 casos de perturbações do couro cabeludo



A' venda em toda a parte

Onde cai "Kuro" não cai o cabêlo.

Preço 20$00

RELOGIOS SUIÇOS para todos os gostos

GIRASOL
RUA DO OURO 161 LISBOA

Sente-se fraco?

Restabeleça a sua saude com o melhor reconstituinte

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

A' venda nas boas farmacias

F.a FRANCO, F.os — Belem — LISBOA

O discurso

pronunciado por Cordell Hull

(Continuação da página central)

do Mundo deveriam ser submetidas a agencias que utilizariam remedios de discussão, negociação e conciliação, além de bons oficios. Divergencias de caracter legal que actualmente ameaçam a paz mundial, deveriam ser resolvidas por um tribunal internacional de justiça, cujas decisões seriam baseadas na aplicação dos principios da lei.

A cooperação internacional

—Mas para assegurar a paz deve haver tambem meios para evitar que os agressores e as nações que procuram recorrer á força, possam conseguir os seus fins. As nações inclinadas á paz devem, no interesse da segurança geral da paz, estar dispostas a aceitar a responsabilidade desta tarefa, segundo as suas capacidades. O exito do sistema internacional organizado de cooperação, com a manutenção da paz como seu objectivo principal, depende num importante grau do que se passa dentro das nações, assim como entre elas. Sabemos que controversias politicas e contendas economicas entre as nações, são causas de hostilidades e conflitos. Mas tambem sabemos que a estagnação economica e pobreza, atraso cultural e desassossego social dentro das nações, onde quer que elas sejam, minam todos os esforços para uma paz estavel. A primeira responsabilidade para tratar com estas condições, cai em cada e todas as nações interessadas. Mas cada nação será muito auxiliada nesta tarefa com o estabelecimento de relações comerciais sãs e outras relações economicas, com as outras nações, baseadas num sistema eficiente de cooperação internacional mutuamente eficaz, não só a este respeito, mas tambem em desenvolver a educação e promovendo a observancia dos direitos basicos da humanidade. Depende das nações independentes a responsabilidade nas relações de populações dependentes que aspiram á liberdade. Deveria ser dever das nações terem laços politicos com tais povos, para os auxiliar a desenvolver material e educativamente para se prepararem para os deveres e responsabilidades de govêrnos proprios e para conseguirem a liberdade. Um excelente exemplo do que se pode conseguir, é fornecido pelas nossas relações com as Filipinas.

A liberdade das nações

Hull acrescentou:

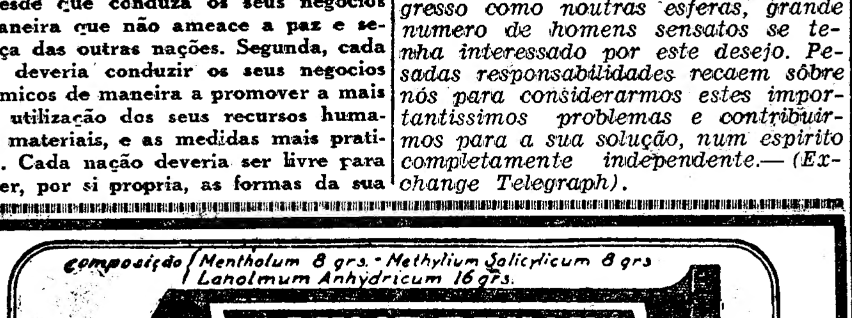
—A cooperação internacional organizada só pode ter exito na extensão em que as nações do Mundo estão dispostas a aceitar certas propostas fundamentais. Primeira, cada nação deveria manter um governo estavel. Cada nação deveria ser livre para resolver, por si propria as formas e pormenores da sua organização governamental, desde que conduza os seus negocios de maneira que não ameace a paz e segurança das outras nações. Segunda, cada nação deveria conduzir os seus negocios economicos de maneira a promover a mais eficaz utilização dos seus recursos humanos e materiais, e as medidas mais praticaveis. Cada nação deveria ser livre para resolver, por si propria, as formas da sua organização interna, economica e social, mas deveria conduzir os seus negocios de maneira a respeitar os direitos dos outros e desempenhar a sua parte necessaria no sistema de relações internacionais economicas. Terceira, cada nação devia estar disposta a submeter as divergencias levantadas entre si e outras nações, aos processos de resolução pacifica e deveria estar preparada a realizar outras obrigações que possam aparecer, num sistema eficaz de paz organizada.

«Tudo isto exige a criação de um sistema de relações internacionais baseado nas regras de moralidade, lei e justiça, completamente distinto da anarquia do nacionalismo economico e politco, sem freio e discordante. A caracteristica mais importante de tal sistema é a liberdade sob a lei, tanto para as nações como para os individuos. O seu metodo é a cooperação pacifica. A forma e funções das agencias internacionais futuras, extensão em que o existente Tribunal de Justiça Internacional pode ou não necessitar de ser remodelado, o fim e caracter dos meios para tornar a acção internacional eficaz na manutenção da paz, a natureza das instituições economicas internacionais acordos que possam ser necessarios fazer—todos estes estão entre os problemas que recebem atenção e que necessitam de ser os governos, sujeitos, está claro, á aprovação dos seus respectivos povos. Estão a ser intensamente estudados por este governo e por outros. Estão gradualmente a ser assunto de consultas entre os governos. Estão a ser estudados e discutidos pelo povo deste e doutros países. Em analise final, é a vontade dos povos do Mundo que decide que todos abracem as resoluções da paz e o bem estar da humanidade.

Os trabalhos em curso

Por fim, o secretario de Estado revelou:

—Por indicação do Presidente e com o seu interesse no trabalho, o Departamento de Estado resolveu, por intermedio de grupos especiais organizados para êsse fim, examinar os varios assuntos que afectam a conclusão da guerra, a organização da paz, e os preparativos para tratarem dos problemas do após guerra. Neste trabalho temos tido a colaboração de representantes de outros departamentos interessados, do govêrno e de muitos chefes nacionais, sem olhar ás suas filiações politicas, assim como a assistencia de peritos altamente qualificados. Temos sido muito auxiliados pela discussão publica dos problemas envolvidos em parte pela responsabilidade de entidades particulares e grupos por numerosas sugestões e manifestações da opinião que temos recebido de todos os pontos do país. Prosseguindo neste trabalho, prevemos a mais completa cooperação entre os departamentos Executivo e Legislativo do govêrno dos Estados Unidos. Chegamos agora a uma fase em que se torna possivel discutir mais um pormenor, alguns dos problemas basicos apresentados nêste discurso e nas minhas declarações anteriores. Espero poder realizar isto de tempos a tempos, num futuro proximo. A importancia suprema destes problemas deveria elevá-los muito acima das considerações partidarias ou dos partidos politicos. E' animador que tanto no Congresso como noutras esferas, grande numero de homens sensatos se tenha interessado por este desejo. Pesadas responsabilidades recaem sôbre nós para considerarmos estes importantissimos problemas e contribuirmos para a sua solução, num espirito completamente independente.— (Exchange Telegraph).



O MAIS ANTIGO ANALGESICO DE RESULTADOS SEGUROS

Um medicamento que deve existir em todas as casas.
Alivio rapido após a primeira fricção.

A' venda em todas as Farmácias do País — Esc. 15$00

O aerodromo de Salamauá

foi ocupado pelos Aliados

MELBOURNE, 13.—O informador militar do Quartel General de MacArthur comunica que as tropas australianas e norte-americanas, prosseguindo no seu avanço, ocuparam o aerodromo de Salamauá, onde se apoderaram de numerosos aparelhos niponicos em bom estado. Caiu tambem nas mãos das forças aliadas o grande deposito de gasolina e grandes porções de material aeronautico sobrecelente e bombas de aviação.

Acrescentou que as tropas australianas e dos Estados Unidos estreitam cada vez mais o cêrco aos 20.000 japoneses que estão espalhados por varias «bolsas» de resistencia entre a zona de Salamauá e Lae. Nas operações de ontem fizeram-se pelo menos, 250 prisioneiros e apresaram-se abundantes quantidades de material de guerra, principalmente, artilharia.

Varias esquadrilhas de bombardeiros pesados e medios norte-americanos atacaram esta manhã a base de Lae, sobre a qual despejaram cêrca de 300 toneladas de bombas explosivas, que provocaram numerosas ruinas e violentos incendios em diferentes pontos da area do porto.

Ao largo da Nova Irlanda, as forças aereas aliadas afundaram dois contratorpedeiros japoneses e incendiaram e mais tarde afundaram um barco mercante niponico de 3.000 toneladas.

A base de Rabaul, na Nova Bretanha, foi tambem alvo dum «raid» devastador por parte das forças aereas aliadas, que lançaram ali 500 toneladas de bombas explosivas. Registaram-se vastas destruições e atearam-se numerosos incendios.—(U. P.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4% 1943	943$	—	—
Consolidado 3 1/2% T. 10	1.023$	1.023$	1.024$
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	—	1.030$
Consolidado 4 % T. 10.	1.010$	1.010$	1.011$
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.132$	1.131$	1.133$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10...	2.254$	2.253$	2.254$
Externas 1.ª serie	—	—	1.900$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.895$	—
Externas 3.ª serie	—	1.920$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.920$	—
Centenarios 4 %.........	2.854$	2.853$	2.854$
Centenarios 3 % 1942...	995$	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	2.350$	2.300$	—
Lisboa & Açores port...	800$	790$	805$
Ultramarino cp. T. p....	—	325$	340$
Portugal port. T. p.......	1.597$	1.597$	1.598$
Fidelidade	—	—	52$
Mundial	—	1.330$	—
Tagus	—	2.500$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	225$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	222$	—
Cerveja Estrela	—	—	1.245$
Cimentos Tejo	—	—	530$
Cimentos Leiria T. p....	700$	—	—
Credito Predial port....	32$	32$	32$
Gás e Electricidade cp.	242$	241$	242$
Alto Alentejo, cupão...	905$	905$	906$
Industrial Aliança	280$	278$	281$
Portugal e Colonias ...	218$	218$	219$
Colonial Navegação ...	925$	920$	950$
Portug.ª de Pesca T. p.	—	855$	880$
Portuguesa Tabacos cp..	507$	506$	510$
Tabacos de Portugal cp.	552$	551$	—
União Electrica Portug.ª	—	521$	540$
Cassequel	809$	806$	809$
Agricola das Neves ...	450$	442$	450$
Agricultura Colonial ...	—	321$	350$
Açucar de Angola	1.100$	1.097$	1.105$
Buzi, 1.ª emissão T. p.	167$	166$	168$
Ilha do Principe	490$	480$	—
Roça Vista Alegre	—	270$	—
Zambezia T. 25	58$	57$	58$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	550$	—
Norte de Portugal 5%	112$	112$	—
C. P. 6 %................	275$	273$	276$
C. P. 6% Beira Baixa...	—	282$	—
F. N. I. Moagens 5% T. p.	—	—	1.023$
União Elect. Port. 5%..	112$	111$	112$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5 % 1895. T. 100 £...	—	3.000$	3.100$
5 % 1903, Porto-Rio, Titulos de 100 £......	—	—	3.950$
5 % 1913, Tit. 20 £...	—	3.050$	—
Idem, Tit. de 100 £...	3.100$	—	3.100$
5 % 1914. F., T. 20 £...	—	—	6.100$
Idem, Tit. de 100 £...	—	6.000$	6.200$

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.
RUA DO OURO, 109

O «Diario de Lisboa» vende-se na Guarda na casa Manuel Vinhas.

Os Aliados estabeleceram novas testas de ponte ao sul da baía de Nápoles

(Continuação da 1.ª página)

e os alemães. Estes resistem desesperadamente aos nossos ataques resolutos para os desalojar das posições que ocupam».—(E. T.).

Os ataques aereos

LONDRES, 13.—(Reuter).—Comunicado do Quartel General da Aviação no norte de Africa: «Durante a noite de 11 para 12 de setembro, bombardeiros ligeiros e medios da aviação do noroeste africano continuaram a atacar estradas e transportes inimigos em Calatto e Velletri. Ontem, bombardeiros ligeiros prosseguiram nos ataques emquanto bombardeiros medios e pesados tinham de novo como objectivos importantes entroncamentos de estradas em volta da zona de Napoles. Bombardeiros pesados atacaram tambem o aeródromo de Frosinone. Os nossos caças atacaram aviões inimigos que tentavam realizar um «raid» sôbre a região de Salerno, abatendo 4 deles. Caças-bombardeiros destruiram numerosos veículos inimigos e estradas desta região.

A noite passada, os nossos bombardeiros nocturnos atacaram um entroncamento de estradas de Castel Neuvo, a nordeste de Battipaglia. Durante estas operações foram destruidos 8 aparelhos inimigos. Não regressaram 2 dos nossos. Confirma-se que 5 aviões inimigos, além dos já indicados, foram destruidos por bombardeiros médios, em 8 de setembro».—(E. T.).

As novas testas de ponte

LONDRES, 13. — (Do correspondente da «Exchange Telegraph», junto do Quartel General dos Aliados no norte de Africa).—«Os desembarques das tropas anglo-americanas na baía de Salerno, deram lugar á primeira grande batalha da Italia. As nossas testas de ponte estão firmemente estabelecidas numa consideravel zona, mas os avanços para o interior, ao Norte, Ocidente e Sul de Salerno, encontram resistencia extremamente vigorosa. Contudo, isto não é de grande importancia, de momento, pois o nosso objectivo primacial não é ganhar terreno, mas assegurar que os grandes reforços em homens e em material de guerra possam desembarcar com segurança. Isto tem sido até agora conseguido, sem que os alemães o possam evitar, embora empregando, além das suas forças de terra, poderosas formações da aviação. Muitos combates aereos desesperados têm-se travado á vista dos soldados que se encontram nas praias. Os alemães tambem empenharam na luta fortes concentrações de artilharia e de tanques. A luta trava-se principalmente numa região montanhosa entre o mar e o interior, e os combates são quasi continuos. Os alemães estão a lançar incessantes contra-ataques, com tanques e infantaria.

Anunciou-se aqui, ontem á noite, que novas testas de ponte tinham sido estabelecidas pelos Aliados na região de Napoles, a-fim de auxiliar as tropas que primeiramente desembarcaram. A radio alemã declarava ontem que uma destas testas de ponte tinha sido estabelecida na peninsula de Sorrento, em frente da ilha de Capri. Se isto é verdade, os Aliados dispõem agora duma base ao Sul da propria baía de Napoles.

As outras operações dos aliados nas duas frentes de batalha na Italia, prosseguem de maneira satisfatoria. Os portos de Tarento e de Brindisi estão com as suas instalações intactas e funcionando regularmente. Se se confirmar a noticia da ocupação de Bari, os Aliados, estão senhores de valiosos aerodromos em volta desta cidade. Na Calabria, as fôrças do general Montgomery continuam a avançar sem encontrar grande resistencia do inimigo.—(E. T.).

Alimentos para a Grecia

IZTAMBUL, 13—Chegaram a Smirna dois navios suecos carregados com generos alimenticios destinados á população da Grecia.—(E. T.).

Os alemães dominam o Norte da Itália até Bolonha

LONDRES, 13. — A radio suiça anuncia que todo o Norte da Italia, até Bolonha, está sob as ordens de Rommel. A cidade de Como teria sido ocupada, ontem á noite, pelos alemães. Ao sul duma linha estendendo-se de La Spezzia a Ravena, domina Badoglio, que ocupa a totalidade da peninsula da Toscana, assim como a maioria dos territorios, até á região de Napoles. Ao Sul de Napoles começa uma zona que está, em grande parte, ocupada pelas tropas aliadas.—(E. T.).

20 divisões alemãs na Italia?

LONDRES, 13—(Reuter) — Segundo a radiodifusão nacional francesa, os alemães lançaram 20 divisões na Italia para deter a invasão dos Aliados. —(Exchange Telegraph).

Evacuação de mulheres e crianças de tôdas as cidades da Alemanha

ESTOCOLMO, 13—O correspondenque seja a importancia dessas cidades. «Social Demokraten» informa que as mulheres e crianças serão evacuadas de todas as cidades alemãs, qualquer que seja a importancia dsssas cidades. —(E. T.).

Dubrovnik foi ocupada por tropas do exército croata

LONDRES, 13—A radio de Budapeste anuncia que tropas croatas entraram esta manhã no porto yugo-eslavo de Dubrovnik.—(Exchange Telegraph).

Italianos e alemães lutaram em Atenas

IZTAMBUL, 13. — Informam que a guarnição italiana da ilha de Rhodes combateu, em vão, durante três dias, contra os alemães. Consta ter havido tambem luta entre o 11.º Exercito italiano e os alemães, em Atenas, na quarta-feira passada, em consequencia dos alemães terem ordenado que os italianos se desarmassem ou prestassem juramento de fidelidade ao novo Govêrno fasista. A luta entre italianos e alemães ainda prosseguia no sabado.—(E. T.).

Steinhardt vai a Washington

ANKARA, 13. — O embaixador dos Estados Unidos na Turquia, Steinhardt, parte hoje, de avião, para Washington, a-fim de discutir com o govêrno a situação na peninsula balcanica, á luz dos ultimos acontecimentos militares.—(Exchange Telegraph).

A aviação americana atacou as ilhas Corilhas

TOQUIO, 13.—A aviação americana atacou, segundo anuncia o Grande Quartel Imperial, as ilhas setentrionais do arquipelago das Corilhas, no dia de ontem. Dezoito bombardeiros tomaram parte no ataque, oito dos quais foram abatidos. As perdas japonesas limitaram-se a dois transportes ligeiramente atingidos e ao esporoamento, em pleno vôo, contra um aparelho inimigo.—(D. N. B.).

Chegaram a Malta outro couraçado e mais unidades da frota italiana

LA VALETTA, 13—Entre seis novos navios de guerra italianos que acabam de chegar a este porto, encontram-se o couraçado «Giulio Cesare», o transporte de hidro-aviões, de 5.000 toneladas, «Giuseppe Miraglia» e quatro contratorpedeiros.—(E. T.).

Pormenores da chegada a Malta das unidades italianas

MALTA, 13. — O oficial mais antigo dos navios italianos é o almirante Ruba. Um dos aspectos mais impressionantes da rendição é que as esquadras britanica e italiana passaram a 100 quilometros de Foggia—a maior base aerea alemã na Italia—sem serem atacadas. Os homens a bordo das unidades britanicas que seguiam para Tarento esperavam um ataque, mas apareceu apenas um avião, que retirou.

O estado da esquadra italiana não é tecnicamente o da rendição. Os navios arvoram ainda a bandeira vermelha, branca e verde da Italia e encontram-se ainda sob as ordens dos seus comandantes. Cumprem simplesmente os termos do armisticio, dirigindo-se para uma base aliada protegida, a-fim de evitar que caiam em poder dos alemães. A visita do comandante-chefe interino da esquadra italiana ao almirante Cunningham foi uma visita formal de um chefe de esquadra a outro.

Alguns dos navios italianos entraram em La Valetta na vespera do primeiro aniversario da condecoração de Malta com a «George Cross». Os navios entraram no porto emquanto os habitantes celebravam a vitoria e a queda da Italia. Lord Gort, no seu discurso, disse que Malta não enfraqueceria nem diminuiria o seu esforço até á vitoria final sobre a Alemanha.—(E. T.).

Entregou-se em Chipre um navio de guerra italiano

NICOSIA, 13.—Um pequeno navio de guerra italiano, transportando muitos marinheiros, chegou á ilha de Chipre e rendeu-se ás autoridades militares.—(Exchange Telegraph).

Os comunicados alemão e russo

(Continuação da página central)

prosseguir a luta ao lado do exercito alemão. Serão encarregadas de missões de protecção. Na execução dessas missões, em cooperação com as tropas alemãs, repeliram assaltos de bandos armados no noroeste da Italia.

A costa oriental do mar Adriatico com o porto militar de Pola encontra-se agora inteiramente em poder das tropas alemãs, que tambem ocupam todo o sector Mentone-Genova na costa do mar da Liguria.

Não obstante a forte resistencia das tropas italianas de Badoglio, o tunel fortificado do monte Cenis, foi ocupado pelas tropas alemãs, com um ataque vigoroso. As mesmas tropas ocuparam, na noite de 11 de setembro, o forte e o hospicio de S. Bernardo».—(D.N.B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 13.—Comunicado oficial: «As tropas sovieticas, prosseguindo no seu avanço ao longo de toda a frente desde o norte de Bryansk até ao Mar de Azov, libertaram durante o dia de ontem mais 240 cidades e povoações, fazendo mais de 8.000 prisioneiros e causando ao inimigo mais de 10.000 baixas. Caíram em poder das tropas sovieticas grandes quantidades de armas, munições e abastecimentos e numerosos depositos de combustiveis e carburantes.

Desde a bacia do Donetz, as tropas russas avançam rapidamente sobre Povlogrado e Zaparezhe tendo coberto uma distancia de 22 quilometros em 16 horas. A oeste e sudoeste de Estalino o avanço russo prossegue satisfatoriamente. Em combates aereos travados nesta area foram derrubados 49 aeroplanos alemães.

A sudoeste de Kharkov as tropas russas realizaram um avanço de 4 a 6 quilometros e travam agora grandes batalhas de tanques com os alemães, que empregam todos os esforços para impedir o avanço sovietico sobre Poltava, Kremenchung e Luzovaya. Nas ultimas 24 horas foram destruidos mais de 60 tanques alemães e muitas dezenas de outros veículos blindados e motorizados.

Na area de Bryansk luta-se encarniçadamente e sobre esta cidade avançam três colunas russas, das quais uma está já a menos de 20 quilometros de distancia de Bryansk. Nesta zona as forças russas fizeram um avanço de 12 a 15 quilometros e apoderaram-se de mais de 70 aeroplanos alemães em perfeito estado de funcionamento.

No norte da Ucrania as tropas russas avançaram 16 a 19 quilometros e apoderaram-se de quatro importantes depositos de munições.

As forças aeronavais russas afundaram no Mar de Barentz, no Baltico e no Mar Negro, 5 barcos mercantes, 1 transporte e 1 contratorpedeiro alemães».—(United Press).

BERLIM, 13—O aniquilamento dos agrupamentos de forças sovieticas que desembarcaram em Novorossisk e da frota de desembarque progride rapidamente. Destacamentos da marinha de guerra fizeram prisioneiros mais de mil e duzentos bolchevistas, durante o dia de ontem, de maneira que é possivel que a cidade e o porto estejam totalmente livres do inimigo ainda hoje.—(D. N. B.).

Escola do Doutor José Maria Rodrigues
R. DAS AMOREIRAS, 157 - Tel. 44846
(Junto da Auto-Estrada — 10 minutos da Praça do Marquês de Pombal)

Esta embalagem...
é bem conhecida das mulheres inteligentes, que lhe devem muitas horas felizes.
Contra a dor de cabeça e contra o mal estar
Cafiaspirina
O remédio soberano

BEBAM COLARES
HOJE! AMANHÃ! SEMPRE!

magazine

QUANDO ACABAR A GUERRA...

Uma rêde de aeródromos para aviões de rodas espalhados pelos oceanos

Isto é da regra: quando a humanidade goza do beneficio tranquilo e tranquilizador da paz, os temas belicosos surgem como dos de mais apetite. Vem então toda a teoria dos raios da morte, dos mil e um problemas das armas secretas e outras tantas mil coisas complicadissimas, que surgem como instrumentos de destruição. A humanidade, adormecida em repouso, só dá por si espicaçada pelas inquietações. Depois, se chega a altura de ser a guerra o estado verdadeiro, motivo de preocupações vividas e de sofrimentos, do que mais interessa falar é de projectos de paz perpetua, da harmonia entre os homens e entre as nações, de projectos fantasticos destinados a assegurar a felicidade dos mortais.

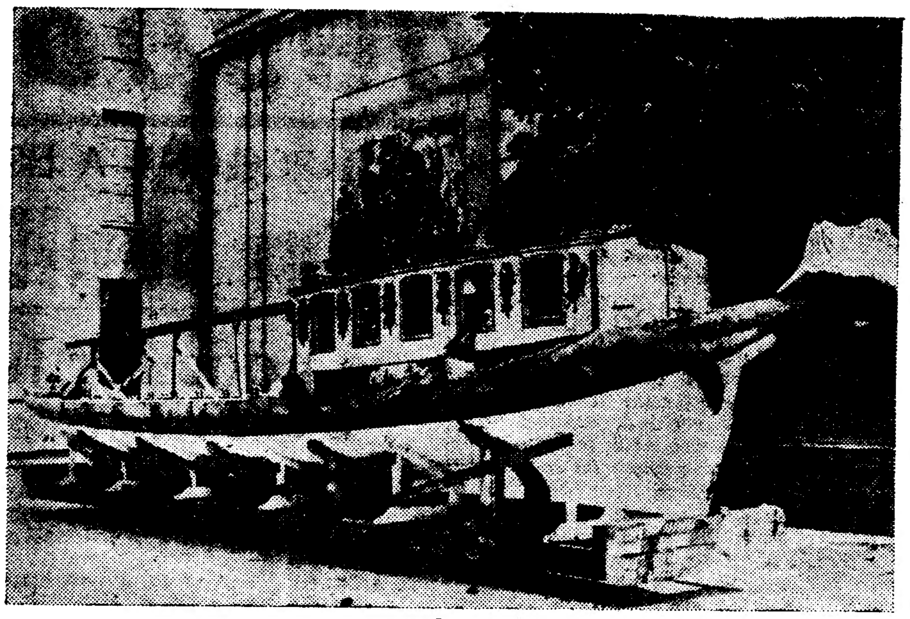
Não admira, por isso, pois que vivemos em guerra, que as imaginações dos homens se desentranhem em inventos, projectos e fantasias. Este projecto, diga-se, não é novo: é a ressurreição de uma ideia já posta e reposta antes da guerra—a das ilhas flutuantes, destinadas a servir de aerodromos dispersos pelo meio dos oceanos.

O modelo agora previsto inspira-se nos blocos «ice-bergs», no principio dos blocos de gelo com cêrca de 3 partes submersos e apenas o restante fazendo figura de terra firme. A diferença é que estes «ice-bergs» não seriam ...de gelo—mas de aço e cimento, presas ao fundo do mar por um sistema de colunas e ancoras que lhes assegurasse a imobilidade, em vista de se ter sempre presente a sua posição geografica. De longe, poderão fazer figura de gigantescos porta-aviões, que podem atingir qualquer coisa como dois quilometros de comprimento.

Trata-se, como se vê, de verdadeiras ilhas. O projecto prevê a sua instalação a 1.500 quilometros de distancia umas das outras, o que constituiria, deste modo, uma verdadeiras rede de aerodromos flutuantes, cada um dos quais pode albergar qualquer coisa como 130 grandes aviões transoceanicos. A plataforma de aterragem e descolamento será suportada por 128 colunas de aço com cinco metros de diametros. Os hangares, no interior, serão servidos por poderosos ascensores.

De quem seriam estas ilhas? Pela sua extensão, bem se pode pensar que as novas ilhas teriam direito a figurar nos mapas geograficos. A quem seriam atribuidas? O projecto a que nos estamos reportando prevê para estes novos «territorios» a atribuição de um estatuto juridico internacional, especie de «porto franco», de que poderiam servir-se livremente os aviões de todas as nacionalidades.

O custo de cada uma destas ilhas está previsto para dois milhões e meio de dolares. Em tempo de guerra—quando a toda a hora ouvimos citar cifras verdadeiramente astronómicas—dois milhões e meio de dolares não parecem coisa por aí além. Assim será quando a guerra acabar: voltaremos, modestamente, a contentarnos com a pachorrenta alegação da falta de verba... E, depois, nessa altura, para entretermos a nossa imaginação, bastar-nos-á, outra vez, ir falando da guerra que há-de vir...



O bergantin de Napoleão, em que este passou revista á esquadra francesa, em Antuerpia, em 1811, atravessou há dias as ruas de Paris, para figurar na Exposição da Marinha, no palacio Chaillot.

A AGUA DO MAR tem condições nutritivas?

O primeiro Instituto para Estudos Maritimos, fundado na Universidade de Kiel, em 1937, pôde apresentar importantes resultados cientificos nos seus cinco primeiros anos de existencia. Depois de se ter apurado que a agua do Baltico é, ao mesmo tempo, salgada e doce, o investigador alemão Brand passou a ocupar-se, minuciosamente, do estudo das condições nutritivas da agua do mar, fundando, assim, a moderna quimica marinha. Até hoje, estudaram-se 50 a 60 animais que povoam o Mar Baltico e que, na sua constituição, se adaptaram ao meio. Além disso, por meio da criação artificial e da permuta de peixes com o Mar do Norte, procura-se nivelar a existencia de peixe nas diversas zonas do Baltico.

———o-o———

COM QUE IDADE se morre Primeiro ministro?

O cargo de Primeiro ministro britanico será o dom de prolongar a longevidade? Em boa verdade, a estatistica da idade que atingiram as personalidades que ocuparam esse alto cargo dá-nos um curioso motivo de meditação. Vejamos os ultimos pela ordem: Lord John Russell morreu com 86 anos; lord Derby, com 70; lord Alberdeen, com 76; Palmerston, com 81; Disraelli, com 77; Gladstone, com 89; Salisbury, com 73; Rosebery, com 82; Balfour, com 82; sir Henry Campbell-Bannerman, com 72; lord Oxfordan Asquith, com 76. Depois, pela ordem, seguiu-se no cargo de Primeiro ministro o famoso e fogoso Lloyd George, que ainda é vivo e conta 80 anos; seguiram-se Macdonald, que morreu com 71; Baldwin, ainda hoje vivo com 76 anos; Nevile Chamberlain, que morreu com 71. Seguiu-se Winston Churchill, actualmente em funções, com os seus 68 anos plenos de actividade, de fogo e de optimismo...

———o-o———

QUEM É QUE QUERE dançar o «Cinco»?

Vamos ter outra dança. Chama-se o «Cinco», assim mesmo, com todas as cinco letras, á portuguesa. E' uma dança a cinco tempos, portanto de andamento ultrarapido, vem de França e deve-se a sua criação a Vincent Scotto. A orquestra de Raymond Legrand começou a ensaiar a nova musica, mas o esforço exigido—tudo execução—era de tal ordem que se resolveu suspender os ensaios e transferir o conjunto para onde houvesse uma piscina. Aí, os musicos puseram-se em fato de banho, recomeçaram os ensaios e amenizavam, de tempos a tempos, o seu esforço com um mergulho refrigerante. Esperemos que chegue o inverno para começar a dançar o «cinco»...

AINDA HA QUEM QUEIRA nada saber da guerra...

No meio de todas as procelas, há ainda alegres homens que conseguem viver longe delas e, até, na sua ignorancia. Antes da guerra, havia dispersos, por esses oceanos fora, algumas pequenas ilhas que passavam por ser verdadeiros paraisos terrestres. A estrategia que precedeu o começo das hostilidades logo descobriu que esses pequenos pontos, registados nos mapas, significavam admiraveis locais de apoio para as operações sobre as zonas maritimas—bases de submarinos ou aviões. Foi assim com as famosas ilhas de coral do Pacifico, as ultra-famosas e apetecidas paragens de Hawai e Honolulu.

Mas veio a guerra e o paraiso... perdeu-se. Só Tristão da Cunha resistiu. Esta ilha remota, de nome português, é situada no Atlantico, a 4.700 km. da America do Sul e a 3.200 km. do Cabo da Boa Esperança, na Africa do Sul. Os 150 habitantes dos 209 km.2 que formam a superficie desta ilha fazem uma vida verdadeiramente patriarcal, consientemente ignorantes das loucas tragedias em que o resto do mundo se debate. Estes 150 habitantes, quasi todos descendentes de naufragos portugueses, italianos, espanhois, ingleses, holandeses e americanos, vivem numa comunidade perfeitamente alheia das grandes regras de preocupações dos homens: nada de guerra, nada de bases militares, nada de coisas que compliquem a doce paz da vida...

———o-o———

O ULTIMO ARGUMENTO para convencer o guarda-fiscal...

A artista Betty Spell chegou outro dia á fronteira belga. Os guardas fiscais despacharam a bagagem, mas embirraram particularmente com os guarda-chuvas de dimensões e formato fora de vulgar. Ali devia haver qualquer coisa... A vedeta explicou, meticulosamente, que o guarda-chuva se destinava a um filme, em que a artista vai intervir. Os alfandegarios continuavam a torcer o nariz e só se deram por convencidos quando Betty Spell, como ultimo argumento, resolveu cantar o numero a que se destinava o guarda-chuva—exibindo o guarda-chuva e tudo... E acabaram, sorrindo de embevecimento, por pedir á artista a sua fotografia, devidamente autografada...

———o-o———

VESTIGIOS ROMANOS encontrados na Saxónia

Descobriu-se agora, em Erzgebirge, na Saxónia, um valioso achado romano: nada menos que um Hercules de bronze, que deve datar do Seculo II—possivelmente para ali levado por mercenarios romanos ou por guerreiros germanos. Dos vestigios de outras épocas falam-nos vozes longinquas. Por singular e contraditorio que pareça, o certo é que chega a ter-se a impressão de que, quanto mais nos aproximamos do futuro, mais francamente o passado nos restitue os seus remotos segredos...

———o-o———

UM NOVO RETRATO do astrónomo Copérnico

No antigo museu da cidade polaca de Lublin, descobriu-se um retrato de Nicolau Copérnico, que representa o astrónomo aos 17 anos. O quadro, que devia estar em poder dalgum particular, foi colocado, pelas autoridades de ocupação em Cracóvia, com destino a ser exposto ao publico.

Um «Se» à maneira de...

RUDYARD KIPLING

(mas em versos de trazer por casa, sem conta, pêso... nem medida)

Se não gostas de contas, de amuletos,
de joias falsas, de coisas sem valôr;
se não andas de grandes óculos pretos
e mala a tiracolo, á condutor;
se não guias um auto, um side-car,
não conduzes veloz carro ligeiro;
se ainda não tens o vicio de fumar
como qualquer marujo ou fragateiro;
se não esticas a trunfa de maneira
a lembrar-nos vulgar refugiada;
não achas que «bom-gôsto» é uma asneira
e não usas sapatos de aleijada;
se não mudas cem vezes de vestido,
cada vez de mais curtas dimensões,
cultivando o nudismo, no sentido
de atrair sempre mais as atenções;
se não tens por inuteis velharias
os fatos, os chapeus, quanto é preciso
pr'a que possas andar, d'aqui a dias,
como a mãe Eva andou no Paraiso;
se não segues a moda cegamente,
mesmo que seja absurda ou caricata;
não tratas «á vontade» toda a gente,
não tens, como hoje é «chic», muita «lata»;
se não mentes por gôsto ou por costume,
não sabes dosear uns olhos ternos,
não abusas da arma do ciume,
nem danças os batuques mais modernos;
se não buscas ao Sol, com insistencia,
côr de cacau ou mesmo do café,
p'ra ficares com a pele e a aparencia
dos mais negros gentios da Guiné;
se não pintas os labios e os cabelos
e tudo o mais, com furia de pintor,
de forma a que até os tornozelos,
desde a cabeça aos pés, mudes de côr;
se não tens pelos crémes e os «batons»
verdadeira paixão, idolatria;
se o teu corpo, com todos esses tons,
não lembra a porta de uma drogaria;
se não perdes o tempo em coisas futeis,
a jogar, por exemplo, o ping-pong;
se os teus dias não tornas sempre inuteis
em partidas de King e de mah-jong;
se não fazes do «flirt» uma ciencia,
p'ra usar como te dér na real gana,
de maneira a que, sob essa influencia,
te apaixones seis vezes por semana;
se não falas apenas em calão,
ou em linguagem de colegial;
se na tua sensata opinião,
não é estupendo e bestial;
se não gostas de ditos e de intrigas,
de mexericos, de coisas comezinhas;
se nem sabes dizer mal das amigas,
nem te interessa a vida das vizinhas;
se és de uma só fé, uma só cara
na vida alheia não metes a colher!...
então és hoje, querida, uma «avis rara»
não és uma mulher...

Estoril, Setembro 1943.

AUGUSTO CUNHA

Vida desportiva

PUGILISMO

Peiró

está em Lisboa

O pugilista catalão Francisco Peiró, que venceu o campeão português Beni Levy num emocionante combate, em Barcelona, chegou ontem a Lisboa. Peiró vem terminar, já em Lisboa, a sua preparação com vista ao «match» desforra com Beni Levi.

Em principio, está fixado o proximo dia 19 e o campo do Benfica para a realização da luta. Caso não se possa efectuar a sessão no referido campo, ela dar-se-á no dia 21, á noite, na praça de toiros de Algés.

A reunião de homenagem a Silva Ruivo

A ideia da homenagem a Silva Ruivo, *boxeur* que marcou uma epoca no pugilismo português, está em marcha Vindas de todos os sectores desportivos,as adesões são entusiasticas. E' que Silva Ruivo, ao longo da sua vida desportiva, como no convivio social, revelou sempre um aprumo que lhe atraiu simpatias e amisades.

Os elementos da Comissão Organizadora, os srs. Tavares Coutinho, Pierre Charles e Manuel da Silva Lopes, já se avistaram com o sr. capitão Antonio Cardoso, da Direcção Geral dos Desportos, e com outros elementos, encontrando em todos um grande interesse pela iniciativa.

Velhos e novos pugilistas, amadores e profissionais, acorrem a este belo movimento de apreço por um verdadeiro desportista. Sabemos que se prepara uma emocionante luta para combate de fundo. Silva Ruivo bem merece a simpatia que, desde a primeira hora, é visivel relativamente á justa homenagem em projecto

HOCKEY EM PATINS

Festival em Paço de Arcos

Promovido pelos bombeiros voluntarios e patrocinado pelo Paço de Arcos Hockey Clube, efectua-se depois de amanhã um festival de hockey em patins, com o seguinte programa: ás 21 e 30, S. C. de Oeiras—D. S. Cascais, para disputa da taça «Comercio e Industria; H. C. Sintra—P. A. Hockey Club, para disputa da taça «Bombeiros Voluntarios».

DE BARCELONA A LISBOA

Um pugilista genial

que pode ser tudo

e que leva càminho de não ser nada

O importante diario desportivo «Marca», de Madrid, publicou há dias um interessante artigo intitulado «Peiró marcha a Lisboa a dar a desforra a Beni Levy».

O articulista aproveita a oportunidade para comentar com interesse a luta Peiró-Sousa. Completamente alheios ás organizações do «boxing», transcrevemos o trecho do jornal madrileno, muito curioso sob todos os aspectos.

No artigo fala-se do combate Ara-Llorente e de Peiró-Sousa. Depois de varias considerações sôbre a referida organização de Barcelona escreve-se:

«Nisto acertou o grande publico, errando, em troca, o prognostico sorridente que tinha estabelecido para a luta hispano-lusitana; os dois combates não foram propicios ao entusiasmo, mas de maneira especial o de Peiró, frequentemente acompanhado de estrondosos assobios e protestos. E o final rubricado com protestos imponentes quando o pugilista catalão se retirava para o vestiario.

Em verdade, os descontentes tinham sobrados motivos para manifestar ruidosamente o seu desencanto. Peiró fez um combate vulgar, pejado de truques, com o claro e terminante objectivo de vencer aos pontos com o menor castigo possivel. E Sousa tambem não foi o vencedor da noite anterior sôbre o mesmo quadrilatero, muito mais atento ao jogo defensivo e frequentemente desorientado pelos truques e *martingalas* dum Peiró firmemente decidido a somar pontos e a neutralizar todo o ataque do português.

Não houve duvidas nem vacilações para impôr essa tonica feia e antipatica de combate; logo no primeiro assalto começaram os protestos, porque o publico catalão, em materia pugilistica, e quando o não cega a paixão, tem um magnifico olfato e vê claro, com todas as garantias imaginaveis. Assim, em dez assaltos feios, aborrecidos, propicios ao bocejo, somando Peiró pontos como boa formiguinha, e conservando-os a todo o transe; não se pode pôr, portanto, em duvida, a validez da sua vitoria, mas sim a sinceridade dos seus desejos combativos e a escura apatia, para não dizer negra.

Quem disse que Peiró tinha travado um combate na sua maestria e ciencia calculista talvez tenha razão; pelo menos, não seremos nós quem o discuta. Mas todas as aparencias indicam com clareza que o *respeitavel* se riu dele.

Que Peiró tem um combate em Lisboa daqui a pouco mais duma semana, pelo qual vai ganhar perto de trinta mil pesetas? Muito bem para os seus interesses particulares, mas não para o publico que pagou preços elevados pelos seus lugares para presenciar e gozar esta luta, e que com toda a certeza não verá a de Lisboa. Se a Peiró lhe convinha reservar-se e sair do *ring* fresco como uma rosa, como na realidade saiu, fez mal em defrontar-se com Sousa; evidentemente, salvou os seus particulares e muito respeitaveis interesses, mas prejudicou o publico, não menos respeitavel.

Emfim, foi mais uma pagina pouco airosa na historia dêste pugilista genial que pode ser tudo e que leva caminho de não ser nada; mas tambem não devem ir todas as culpas para Peiró, que será mau de guiar, mas a quem se pode conduzir com tacto por melhores caminhos.

E, voltando ao combate, digamos que Peiró teve em si mesmo o maior mérito ao impôr a sua tactica de bater e de se agarrar imediatamente, depois de ter deixado passar um primeiro assalto com excessivo estudo e não poucas precauções; um assalto no qual, de bom grado, não teria cruzado, nem nem uma só vez, as luvas com o moreno português Sousa; verdade é tambem que se desconcertou muito, mas não o é menos que a sua aureola de grande *pegador* que denunciou plenamente ante Martinez Perales se apagou de repente, para deixar a impressão de que é uma vulgaridade mais, acessivel a qualquer rival que não tenha nada de cientifico e saiba comportar-se com entusiasmo.

Por este lado, más, muito más perspectivas; Peiró volta á mesma, e Sousa não resultou aquela figura que nos pareceu no dia da sua apresentação».

PEIRÓ
vencedor de Levy e Sousa

TAUROMAQUIA

Em Cascais

Estão projectadas três interessantes brincadeiras taurinas a favor do hospital da Santa Casa da Misericordia, nos dias 3, 5 e 10 de outubro, nas quais tomarão parte os nossos melhores amadores e aficionados. De alguns deles, pode supor-se, virá a causar sensação o reaparecimento.

BELEZA E FELICIDADE

encontradas por esta linda noiva

«Todos me chamavam feia e casei aos 30 anos — quando já estava desiludida O João diz que a minha pele encantadora o seduziu. Devo a minha felicidade ao Créme Tokalon (branco, não gorduroso) que comecei a usar algumas semanas apenas antes do casamento, e que transformou a minha pele terrosa e sem viço numa tez macia e linda. O efeito do Créme Tokalon na minha pele parece quási milagroso» diz M.me G.

À venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon 88, Rua da Assunção — Lisboa, que atende na volta do correio.

LEIA O Sempre Fixe

PASTA DENTÍFRICA

Dentes sãos e gengivas fortes: A pasta dentifrica Cliper aromatiza a boca, branqueia os dentes, não os riscando, e tonifica as gengivas.
Basta um centimetro de pasta na escova para produzir abundante espuma e uma lavagem perfeita.
A pasta Cliper é um produto de alta qualidade internacional.
A' VENDA NAS BOAS CASAS
Distribuidores gerais: COSTAS, PINTO & SANTOS, LD.ª
Rua de S. Nicolau, 56 — LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

Linha da América
para **Filadelfia**
Sairá cêrca do próximo dia 20, com escala por LEIXÕES, o
o PAQUETE
«SERPA PINTO»
recebendo carga e passageiros.
PARA TRATAR:
LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.º 9
Telefone 2342

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

PERO PINHEIRO

Alvaro Madeira de Castro

FALECEU

Sua esposa e mais familia participam o seu falecimento em Pero Pinheiro e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, daquela localidade para o cemiterio do Alto de S. João, onde deve chegar pelas 14 horas.

AGENCIA SALGADO

PERO PINHEIRO

Alvaro Madeira de Castro

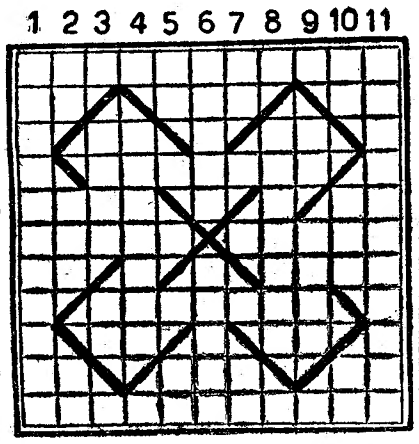
FALECEU

MADEIRA DE CASTRO, LIMITADA, participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu socio e irmão em Pero Pinheiro, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, daquela localidade para o cemiterio do Alto de S. João, onde deve chegar pelas 14 horas.

AGENCIA SALGADO

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 316



HORIZONTAIS—1—Aparelho telefonico que substitue o microfone vulgar utilizando as vibrações da laringe. 2—Artigo definido (ant.º). Contracção de preposição e artigo (pl). Artigo definido. 3—Atmosfera. Nêsse lugar. 4—As telhas que cobrem uma casa. 5—Primeira figura feminina da peça de Ibsen «A casa de boneca». Forma popular de «uma». 6—Abertura da laringe circunscrita pelas cordas vocais inferiores. Um dos antigos presidentes da America. 7—Catedral. Protele. 8—Aparelhada. 9—Caminhava. Preposição e artigo. 10—Em o. Interjeição. Pequeno rio da França. 11—Incitados.

VERTICAIS—1—Grande explorador inglês de terras africanas. 2—O mais. Olá. Artigo definido. 3—Tenebroso. Gemido. 4—Restabelecera. 5—Preposição e artigo. Preposição. 6—Almanaque genealogico, diplomatico e estatistico. Fez chispar lume. 7—Simbolo quimico do osmio. O mais. 8—Amada. 9—Filha do rio Inacho que foi seduzida por Zeus. Primeiro homem. 10—Simbolo quimico do sódio. Atei. Preposição e artigo. 11—Estratagemas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 315

	C	A	V	A		P	U	R	A	
L		D	E	S	M	A	M	E		P
U	T			S	O	L			G	O
R	A		L	A	V	A	R		E	S
A	R	R	U	D	A		A	R	T	E
	T	E	T	A		C	I	O	U	
D	U	S	E		C	H	A	I	L	E
I	F		I	D	E	A	R		I	R
T	O			I	A	M			O	O
A		C	A	R	R	A	C	A		S
	T	A	R	A		S	E	L	A	

Um caso de paralisia infantil

De um leitor do «Diario de Lisboa» recebemos, para ser entregue a um nosso protegido, que sofre de paralisia infantil, a importancia de 100 escudos, que registamos com os nossos melhores agradecimentos.

Teatros e Cinemas

O NOSSO TEATRO NO BRASIL

Guedes de Oliveira, o saudoso escritor nortenho, escrevia umas cronicas sobre teatro, cheias de observação e com muito espirito.

Numa delas, inserta num volume intitulado «Jornal dum espectador», referindo-se ás companhias que vão de abalada ao Brasil, diz:

—As companhias portuguesas ganham dinheiro no Brasil, porquê? Porque o Brasil é tão feliz, que até tem o inverno... no verão.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o actor Silva Sanches (Antonio Pimenta da Silva Sanches); a actriz Angelita Gonçalves (retirada) e a novel compositora Isabel Maria (Isabel Maria Ducla Soares Mousinho de Almeida).

1828: Nasce em Lisboa o escritor teatral Filipe Leite.

1830: Nasce em Lisboa o escritor teatral Valentim José da Silveira Lopes.

1841: Estreia-se no teatro do Salitre a actriz Maria Emilia, mais conhecida pela «Maria Emilia do José Manuel».

1852: Nasce o popular «José Rapaz» (José Teodoro dos Santos), que exerceu varios cargos em teatro, desde moço do palco a gerente do Trindade.

1877: Morre em Val de Lobos, o notavel escritor Alexandre Herculano (Alexandre Herculano de Carvalho e Araujo).

1932: Com 69 anos, morre o organizador de orquestras de teatro Manuel Antonio Teixeira.

1935: Morre o autor teatral e encenador Henrique Santana (Henrique Augusto Santana).

LÁ POR FORA

No teatro Arriaga, de Bilbao, a companhia de Rafael Rivelles estreou a peça «Hay siete pecados», original de José Maria Pemán.

—Está a trabalhar no teatro Principado, de Oviedo, o primeiro actor comico Ricardo Espinosa.

Milá, excentrico musical

Faz hoje 29 anos que ardeu o teatro Republica, hoje Cine São Luiz. No incendio perdeu todos os seus haveres—instrumentos e cenarios construidos por ele proprio para os seus espectaculos de excentrico musical—conhecido e apreciado artista Milá, que assim se viu obrigado a reconstituir a sua vida. Actualmente, o simpatico musico, com uma colecção interessantissima de instrumentos, cenarios e bonecos originais, tem realizado, com muito êxito artistico, numerosas exibições nos arredores de Lisboa.

Atrás do reposteiro

Começam amanhã, no Avenida, os ensaios da nova revista «A Feira», original de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues, com musica de Jaime Mendes e João Nobre.

—Uma parçaria de autores está escrevendo uma peça intitulada «O Zé Gordo», que destinam ao actor João Villaret.

—A actriz Adelina Abranches reaparece, na proxima sexta-feira, no Apolo, numa peça de Adolfo Torrado, adaptada com o titulo «O Pinheiro de Loures», por Alberto Barbosa e Amadeu do Vale.

—Na quinta-feira é a primeira representação da comedia «A Gaiata», no Variedades, com Irene Isidro e Erico Braga.

—Dois autores já representados estão a trabalhar numa revista intitulada «Jardim de Inverno».

—Regressaram da Nazaré, onde deram três espectaculos, os artistas Lucinda Trindade, Julio Martins e João Pio.

—E' provavel que já não se realize a «tournée» organizada pelo actor Carlos Alves.

—O escritor Rui Correia Leite concluiu outro original que destina ao actor Alves da Cunha.

—Encontra-se no Porto o actor Manuel dos Santos Carvalho.

—Um dos numeros de fantasia duma nova revista será interpretado pelas coristas, que tocarão xilofone.

A primeira do filme português «Ave de Arribação», esta noite, no Coliseu

O novo filme nacional que se estreia hoje, no Coliseu, justifica inteiramente o extraordinario movimento de ansiedade e de curiosidade de todo o publico. A nossa maior casa de espectaculos vai ser pequena para o conter. E' que se sabe, de antemão, que vamos vêr um filme cem por cento português, reflectindo a vida pitoresca e sentimental do Algarve, visto ser «Ave de Arribação» obra carinhosamente idealizada e realizada por um grande artista algarvio: Armando de Miranda. O entrecho, interessantissimo, da primeira á ultima imagem, tem por cenario as paisagens de sonho e as inigualaveis praias do Algarve, a maior maravilha das costas de Portugal. Com musica lindissima e curiosas danças, entre as quais o famoso «corridinho», este filme vai revelar a todo o publico ineditos e surpreendentes motivos do folclore algarvio. A primeira «matinée» dêste filme realiza-se ámanhã. Todos os dias: em «matinée» e á noite.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 30—«Irmãos de armas».
AVENIDA—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Margarida vai á fonte».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Raparigas modernas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da rua».

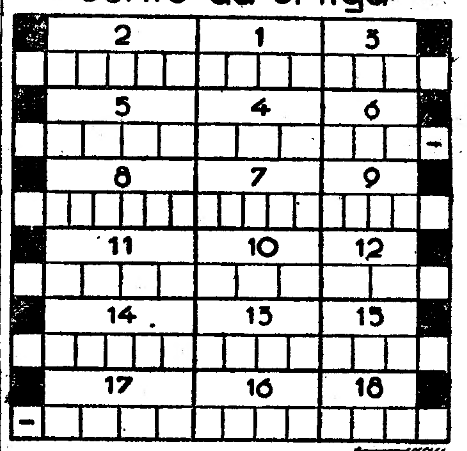
CINEMAS

EDEN—«A Pantera».
COLISEU—«Ave de arribação».
CONDES—«Fatima, terra de fé».
ODEON—«A sombra do homem-sombra».
PALACIO—«A sombra do homem-sombra».
CAPITOLIO—«A secretaria de Andy Hardy».
CENTRAL—«Advogado de luxo».
TERRASSE—«Os amores de Edgard Poe».
LYS—«Os amores de Edgard Poe».
REX—«Nossa Senhora de Paris».
OLIMPIA—«As epopeias do aço».

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 53

Junto da ortiga



ENUNCIADOS—1, Superficie—2, O mesmo que redondel—3 periodo cronológico—4, Além, lá—5, Liga, confedera—6, Estava a ler—7, Parte anterior de alguma coisa—8, Forma de exprimir as ideias sem sujeição da arte poética—9, Batráquio, de forma semelhante á das rãs—10, Ocasião, ensejo—11, Recipiente, de pano ou de lona—12, Carta de jogar—13, Acreditas 14, Deusa consagrada á Agricultura—15, Grêda branca—16, Especie de caixa, com pega para poder ser transportada—17, Terra ensopada de agua—18, Antónimo de bem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 52

Mais vale bom folgar

	2	1	3	
Q	QUINTA	UNTAI	UNIA	T
	5	4	6	
U	ATADURA	RATADA	ATADA	R
	8	7	9	
E	VIELA	VILA	VIL	A
	11	10	12	
-	ABRO	OBRA	ORA	B
	14	13	15	
M	MADORNA	ADORNA	DORNA	A
	17	16	18	
A	AFINAL	FINAL	FINA	L
	20	19	21	
U	FAULHA	FALHA	FALA	H
	23	22	24	
-	IRA	RIA	IR	A
	26	25	27	
-	CORRE	CÊRRO	CORE	R

A. SETTAS

Concha DANCING BAR
em estreia: MANOLITA CONDE — 5 GRANDES ATRACÇÕES
E A FAMOSA ORQUESTRA CARAVANA

Pavilhão Português
Direcção de **José Rocha**
APRESENTA ÁS 21,30 HORAS
o grande *Exito da Actualidade*
Companhia Internacional de Music-Hall e Fados
30 — ARTISTAS — 30
ORQUESTRA PAVILHÃO
Entrada **3$50**

TRINDADE Telefone VINTE MIL
Emp. José Loureiro
HOJE às 21,30 horas
Um êxito colossal da peça de Bataille
IRMÃOS DE ARMAS
tradução de Manuel Fragoso
com **PALMIRA BASTOS** no principal papel

AVENIDA Empresa José Loureiro Telefone 2 7273
Tôdas as noites às 20,45 e às 22,45 h.
A bailarina internacional BRAZALEMA na revista
Margarida vai à fonte
Com JOÃO VILLARET-ALVARO PEREIRA E LAURA ALVES

MUITA ATENÇÃO!
«A PANTERA» 10.º DIA E PROSSEGUEM AS ENCHENTES NO EDEN
Um filme RKO!

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20,30 e ás 22,45 horas
Estrondoso êxito da revista
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO LOPES, LUIZA DURAO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.

MARUJA ALONSO
ELEGANTE CANCIONISTA QUE SE EXIBE COM AGRADO NO
MIAMI
DANCING-BAR
P. da Alegria, 56—Telef. 24282

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
2.ª SEMANA
A Pantera
com Simone Simon
No programa: QUEBEC e «ISTO É AMÉRICA N.º 5»
MATINÉES DIARIAS

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
11.ª SEMANA
Fátima, terra de fé
com Barreto Poeira, Graça Maria, etc.

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
A SOMBRA DO HOMEM SOMBRA
Esplêndida comédia policial com William Powell e Myrna Loy

CAPITOLIO
Salão, às 21 – Terraço, 21 e 15
A secretária de Andy Ardy
O escravo branco

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
Nossa Senhora de Paris
Titãs da marinha

CENTRAL Tel. 24381
MATINÉES DIÁRIAS A's 21,30
ROSALIE
ADVOGADO DE LUXO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Herois esquecidos
com James Cagney

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
Os amores de Edgard Poë
A lenda da raposa vermelha

Cine-Esplanada ESTORIL
A's 21 e 30
O vale era verde
com Walter Pidgeon

TERRASSE Te. 20917—A's 21 e 15
Os Amores de Edgar Poë
A lenda da raposa vermelha

VARIEDADES HOJE 2 SESSÕES 2 AS 21 E 23 h.
Só hoje, amanhã e depois
«RAPARIGAS MODERNAS»
Com IRENE ISIDRO—MARIA LALANDE EUNICE MUÑOS - ERICO BRAGA - RAÚL DE CARVALHO E HORTENSE LUZ

MUITA ATENÇÃO!
«A PANTERA» O assombroso avanço do cinema está latente em cada cena desta invulgar produção.
Um filme RKO!

MUITA ATENÇÃO!
«A PANTERA» Não perca esta espantosa realização no EDEN
Um filme RKO!

QUERE TER SAUDE E ALEGRIA?
Tome os banhos do Poço do Borratem, 4, 1.º
Telefone 2 5670

PAGINA da MULHER

Para a casa de campo

Na vossa casa de campo não ficará nada mal este banquinho estofado, feito numa barrica devidamente cortada, pulida e com a ferragem envernizada. A parte interior da barrica é acolchoada e, para maiores comodidades proporcionar a quem nela descance, poderá ter uma almofada feita com tecido igual ao do estofo.

Pregunte para saber

Sim ou não?—Não, querida leitora, os fatos de banho, emquanto estão em uso, não devem ser lavados com agua dôce. A agua salgada, como é facil de compreender, conserva-lhes a côr e dá-lhes o aspecto de novos. O sal é um bom fixador das côres e, nos fatos de banho, permite-lhes que se exponham ao sol e ao ar iodado, sem perda do seu lindo aspecto.

Quer se trate de fatos muito bons, ou de fatos muito maus, a tecnica é sempre a mesma: não os meter em agua dôce a não ser quando estejam sujos e portanto, se imponha a lavagem pelos processos vulgares. Nêste caso depois de ser lavado o fa e passado em agua limpa mergulha-se em agua bastante salgada e não se expõe de novo ao sol sem este tratamento, que o preservará de ficar descorado.

Uma que gosta da sua terra natal—Dentro da quantia que deseja dispender, nos figurinos para o inverno de 1943-1944, nada lhe podemos enviar, que a satisfaça plenamente!... Com «toilettes» de cerimonia e praticas, «tailleurs», casacos, roupa interior, enxoval de bébé e fatinhos para meninas e rapazes, tem qualquer dêstes figurinos: «Stella», 20$00; «Iris», 26$00; «Smart», 28$00 e «Star», 36$00.

Estes figurinos estão mais caros do que eram no verão passado, mas qualquer deles foi melhorado com o aumento de dez paginas e tem muitos modelos coloridos. Vendem-se na Loja dos Figurinos. Rua Augusta, 185, Lisboa, que envia á cobrança qualquer encomenda que lhe seja feita, acrescida das despesas de porte.

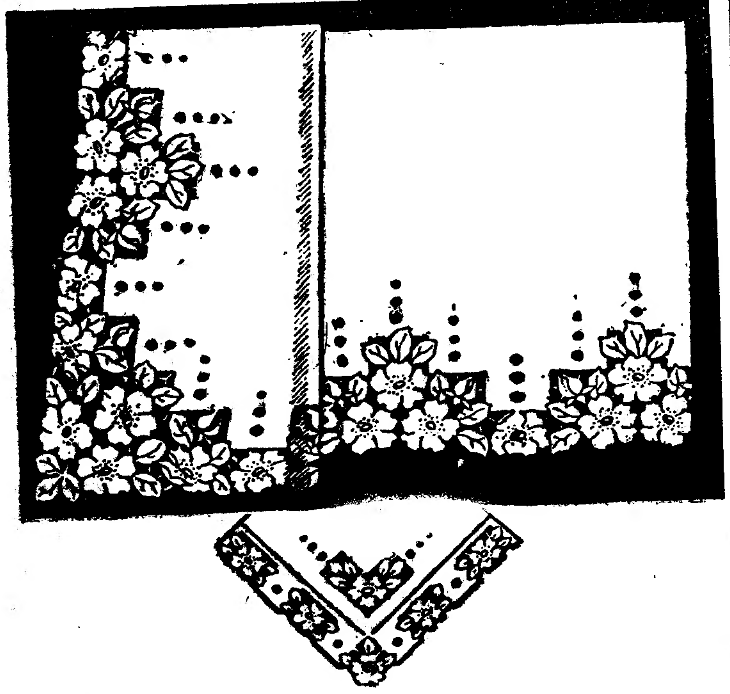
Celeste Pereira—Não querendo comprar qualquer dos produtos á venda nas drogarias, com o fim de matarem baratas, poderá fazer, para o mesmo efeito, e com garantias absolutas de sucesso, umas sopas de pão embebidas em acido borico. Espalhadas no chão, pelos sitios mais frequentados pelas baratas, motivam o seu rapido desaparecimento.

Entre os artigos de compra tem a «Baratite», que se emprega conforme as indicações vindas na propria embalagem.

Noiva de um expedicionario—Encarregamo-nos da execução de todos os desenhos que pretende para o seu enxoval. Diga-nos as dimensões em que os deseja e o genero de bordado a que se destinam. Sim, ainda se usam monogramas bordados na roupa de cama.

Maria dos oculos—Para evitar que os vidros dos oculos fiquem embaciados, limpe-os todos os dias, com partes iguais de agua e glicerina.

Para o vosso enxoval



Um lindo modelo para roupa de cama, bordada a «Richelieu». O seu desenho, para cama estreita, importa em 8$00 e para cama de casal importa em 9$00.

O desenho para toalha de chá com os mesmos motivos e o centro guarnecido com motivo para guardanapos, importa em 10$00, para toalha de jantar, até dois metros, com «chemin» e guardanapos, 20$00, para toalha de jantar nas mesmas condições até três metros, 30$00. Os desenhos podem ser adquiridos na nossa Administração ou pelo correio. Nêste ultimo caso, os pedidos com a sua importancia em selos de correio devem dirigir-se á «Pagina da Mulher». «Diario de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.

A remessa á cobrança, importa em 2$00, sôbre o valor total da encomenda.

Viva da costa

Acepipe de sardinhas

As sardinhas de conserva, são consideradas, entre os acepipes mais apreciados. Combinam-se lindamente, com «molho tartaro», molho de «mayonaise» e com molho avinagrado, que se faz, muito simplesmente, com azeite, vinagre, cebola picada, salsa picada, sal refinado e pimenta. Servem-se acompanhadas com batatas cozidas, e ovos cozidos cortados em bocadinhos, temperados com azeite, vinagre e salsa picada.

Sardinhas á caceira

Amanha-se, e lava-se uma duzia de sardinhas, temperam-se com sal e pimenta. Picam-se duas cebolas, dois dentes de alho e umas folhas de salsa, que se refogam num decilitro de azeite. Antes da cebola aloirar, junta-se-lhe meio quilo de tomates sem pele, nem sementes, e um decilitro de vinho branco. Deixa-se ferver durante vinte minutos e tempera-se com o sal suficiente.

Em tabuleiro de ir ao forno, colocam-se as sardinhas que se cobrem com este molho de tomate, polvilham-se com queijo ralado e levam-se ao forno até se calcular que estejam cozidas.

Servem-se quentes.

Sardinhas com polme á moda de Sesimbra

Depois de amanhadas, as sardinhas temperam-se com sal e pimenta, passam-se por polme feito com leite e farinha e fritam-se em azeite temperado com folhas de louro e dentes de alho. Derrete-se um pouco de manteiga, quando estiver aloirada juntam-se-lhes umas gotas de vinagre e um pouco de salsa picada. Com este molho, regam-se as sardinhas que se servem com batatas cozidas.

Sardinhas picantes

Amanham-se as sardinhas, tirando-se-lhes a espinha central e dando-lhes a forma de pequenos bacalhaus. Temperam-se com sal, pimenta e mostarda «Savora». Passam-se por pão ralado e fritam-se em azeite. Servem-se colocadas sôbre fatias de pão frito, que se cortam com o mesmo feitio das sardinhas.

Para agasalhar o mais pequenino

Conjunto de «crochet», feito em malha alta e malha de ananaz. Compõe-se de casaquinho curto, sapatos e touca. O casaco é ajustado na frente com laços de fita.

Uma amostra de malha alta e malha de ananaz, importa em 5$00.

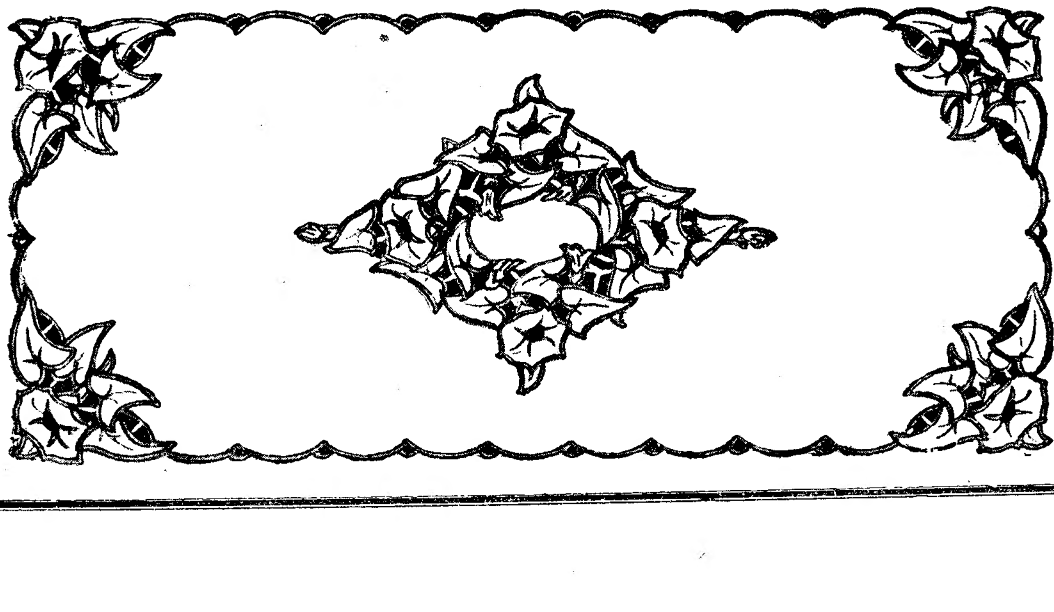
Guarnições claras em vestidos escuros

Os vestidos de côr sombria, vão ser ornamentados com rendas, bordados ou incrustações de côr clara, o que veremos já nas colecções outonais e, com mais insistencia, no proximo inverno.

Aqui vos damos dois exemplos de alta elegancia moderna.

A' esquerda: vestido de fazenda leve, verde escuro, em tom sêco, guarnecido com renda valenciana, côr de palha. 2m,60x1m,30.

A' direita: vestido de «crepe satin» mate, preto, bordado com sêda branca. A botoadura nas costas. 4m,50x0m,90.

Bordado «Richelieu»

Nos intervalos das vossas refeições, podereis usar, como elemento decorativo, sôbre a mesa da sala de jantar, este lindo «chemin», de linho creme, bordado em «Richelieu», com linha de algodão brilhante Ancora, côr de castanha clara. O «chemin» mede, no tamanho natural, 1m,05x0m,50. O seu desenho tem os seguintes preços: completo, 5$00; metade, 3$00. Pode ser adquirido na nossa Administração, ou pelo correio. Nêste ultimo caso, os pedidos devem ser acompanhados com a sua importancia, em sêlos de correio e dirigidos á «Pagina da Mulher». «Diario de Lisboa». Rua da Rosa 57, 2.º, Lisboa. A remessa á cobrança, importa em 2$00, sôbre o valor da encomenda.